



Presidência da República

Secretaria-Geral



BALANÇO SOCIAL 2024

Aprovado pelo CA

20 / 5 / 2025

O Presidente do CA
Fernando Frutuoso de Melo

A stylized, handwritten signature in blue ink, likely belonging to Fernando Frutuoso de Melo.



Presidência da República

Secretaria-Geral

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
ORGANOGRAMA DA SGPR	4
CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	5
1.1 Evolução dos Efetivos.....	6
1.2 Efetivos por Serviço	7
1.3 Efetivos segundo o gênero	8
1.4 Efetivos segundo a relação jurídica	10
1.5 Efetivos segundo a carreira e categoria.....	12
1.6 Efetivos segundo a idade.....	16
1.7 Efetivos segundo o nível de antiguidade	19
1.8 Efetivos segundo o nível de escolaridade	20
MOVIMENTOS DE PESSOAL.....	23
2.1 Entradas.....	23
2.2 Saídas	26
2.3 Mudanças de Situação	29
TEMPOS DE TRABALHO	30
3.1 Efetivos por modalidade de horário.....	30
3.1.1 Trabalho em Regime de Teletrabalho.....	31
3.1.2 Estatuto Trabalhador-Estudante.....	32
3.2 Assiduidade	33
REMUNERAÇÕES E ENCARGOS.....	36
4.1 Estrutura Remuneratória	36
4.2 Encargos com o pessoal.....	37
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	40
5.1 Acidentes de Trabalho	40
5.2 Custos com Segurança e Saúde no Trabalho.....	43
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	45
6.1 Ações de formação frequentadas.....	45
6.2 Custos com ações de formação	49
RELAÇÕES PROFISSIONAIS	53
7.1 Relações Profissionais.....	53
7.2 Disciplina	53
INDICADORES	54
CONSIDERAÇÕES FINAIS	55



Presidência da República

Secretaria-Geral

INTRODUÇÃO

Enquanto ferramenta essencial de planejamento e gestão de recursos humanos, integrada no ciclo anual de gestão, o Balanço Social de 2024 apresenta dois objetivos principais:

- i) Garantir uma comunicação pública clara e transparente sobre a realidade da Instituição, e
- ii) Fornecer aos Dirigentes uma visão atual e detalhada da Organização, potenciando um planejamento e uma gestão mais eficazes.

A informação apresentada no presente Balanço Social tem como data de referência 31 de dezembro de 2024. Para permitir uma análise precisa e objetiva, será disponibilizado um conjunto de indicadores relativos a áreas-chave da gestão de recursos humanos, incluindo os encargos financeiros e a comparação com dados de anos anteriores. Esta abordagem visa proporcionar uma caracterização detalhada dos recursos humanos da Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR), em linha com a informação reportada ao longo do ano de 2024 ao Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE).

Em 2024, dando continuidade às políticas de modernização da organização e às diversas modalidades de prestação de trabalho, manteve-se a aposta na flexibilidade laboral. Neste contexto, destaca-se, em particular, a possibilidade de implementação do regime de teletrabalho, total ou parcial, sempre que a natureza das funções o permita, promovendo, assim, um equilíbrio saudável entre a eficiência organizacional e o bem-estar dos trabalhadores.

Este documento, ao disponibilizar dados e indicadores que refletem o momento atual da organização, constitui-se como uma ferramenta estratégica para a definição de políticas e práticas de gestão de pessoas. Visa, assim, apoiar a Instituição na superação dos desafios presentes e na preparação para os desafios futuros, reforçando o compromisso com uma gestão de recursos humanos sustentável e inovadora.

Secretaria-Geral da Presidência da República, março de 2025.



Presidência da República

Secretaria-Geral

ORGANOGRAMA DA SGPR

A Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR) é um serviço de apoio técnico, administrativo, informativo e documental da Presidência da República, nos termos do estabelecido na sua Lei Orgânica¹.

É dirigida e coordenada pelo/a Secretário/a-Geral da Presidência da República, que, por inerência, é o/a Secretário/a-Geral das Ordens Honoríficas Portuguesas. No exercício das respetivas funções, é coadjuvado/a pelo/a Secretário/a-Geral Adjunto/a.

A estrutura organizacional da SGPR comporta serviços e áreas de apoio, com a distribuição que se encontra no organograma a seguir representado:

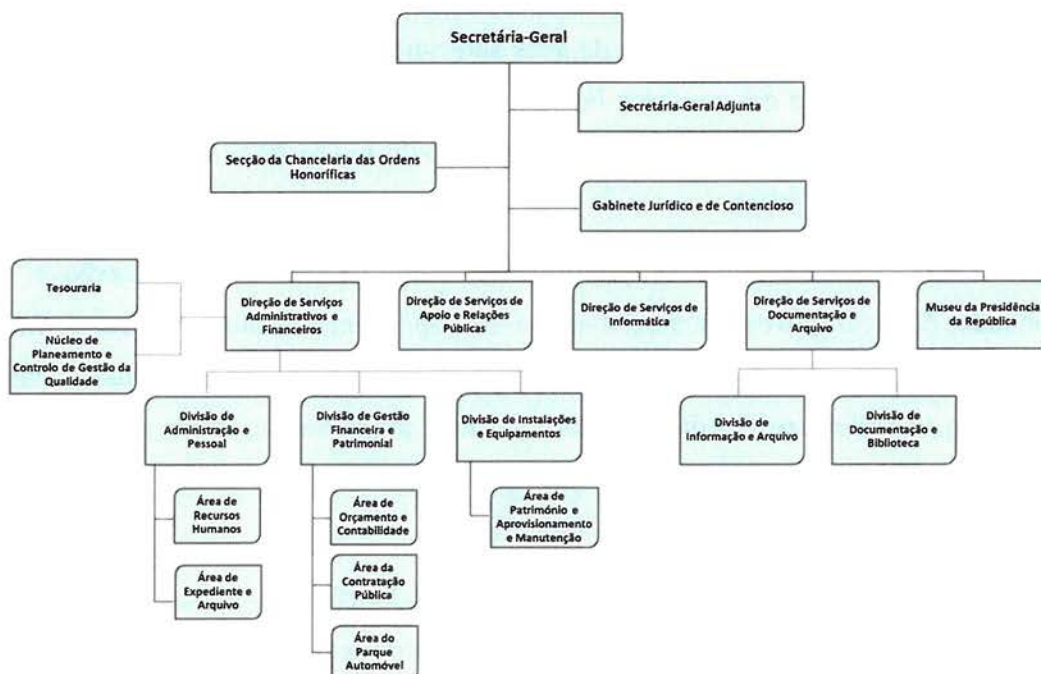


Figura 1 - Organograma da Secretaria-Geral da Presidência da República

¹ Aprovada pelo Decreto-Lei n.º 288/2000, de 13 de novembro, aditada pelo Decreto-Lei n.º 132/2009 de 02 de junho.



Presidência da República

Secretaria-Geral

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal da Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR), aprovado por despacho da Secretária-Geral da Presidência da República em 17/08/2023, previa, para o ano 2024, um total de 148 trabalhadores, distribuídos pelos diversos cargos e carreiras gerais.

A 31/12/2024, a SGPR contava com 139 efetivos, número que inclui 5 trabalhadores afetos aos Gabinetes dos Ex-Presidentes da República.

Os trabalhadores em exercício de funções no final do ano de 2024 estão distribuídos da seguinte forma por cargo/carreira e género:

CARGO / CARREIRA	H	M	TOTAL
Dirigentes	4	8	12
Técnico Superior	24	22	46
Informática	6	2	8
Assistente Técnico	11	21	32
Assistente Operacional	31	9	40
Carreiras Não Revistas ²	1	0	1
Total	77	62	139

Quadro 1 – Efetivos por cargo/carreira e género

No final de 2024 não existia qualquer trabalhador de nacionalidade estrangeira em exercício de funções.

Quanto a portadores de deficiência ou incapacidade, verifica-se que o número se mantém igual ao do ano anterior, *i.e.*, 5 trabalhadores são portadores de um grau de incapacidade igual ou superior a 60%, cuja distribuição por cargo/carreira e género é a que consta do Quadro 2.

Carreira	H	M	TOTAL
Dirigente	-	1	1
Técnico Superior	1	-	1
Assistente Técnico	1	1	2
Assistente Operacional	-	1	1
Total	2	3	5

Quadro 2 – Efetivos portadores de deficiência ou incapacidade por cargo/carreira e género

² Mordomo



Presidência da República

Secretaria-Geral

1.1 Evolução dos Efetivos

Ao longo dos últimos anos, a SGPR tem passado por uma fase de ajustamento resultante da variação do número de trabalhadores em funções. Contudo, o ano de 2024 destaca-se de forma particularmente positiva, com um aumento do número de efetivos, correspondendo a um acréscimo de 6 trabalhadores face a 2023. Este aumento representa um impulso significativo para a SGPR, traduzindo-se num reforço das suas capacidades e o compromisso em garantir um desempenho de elevada qualidade, nas suas atribuições.

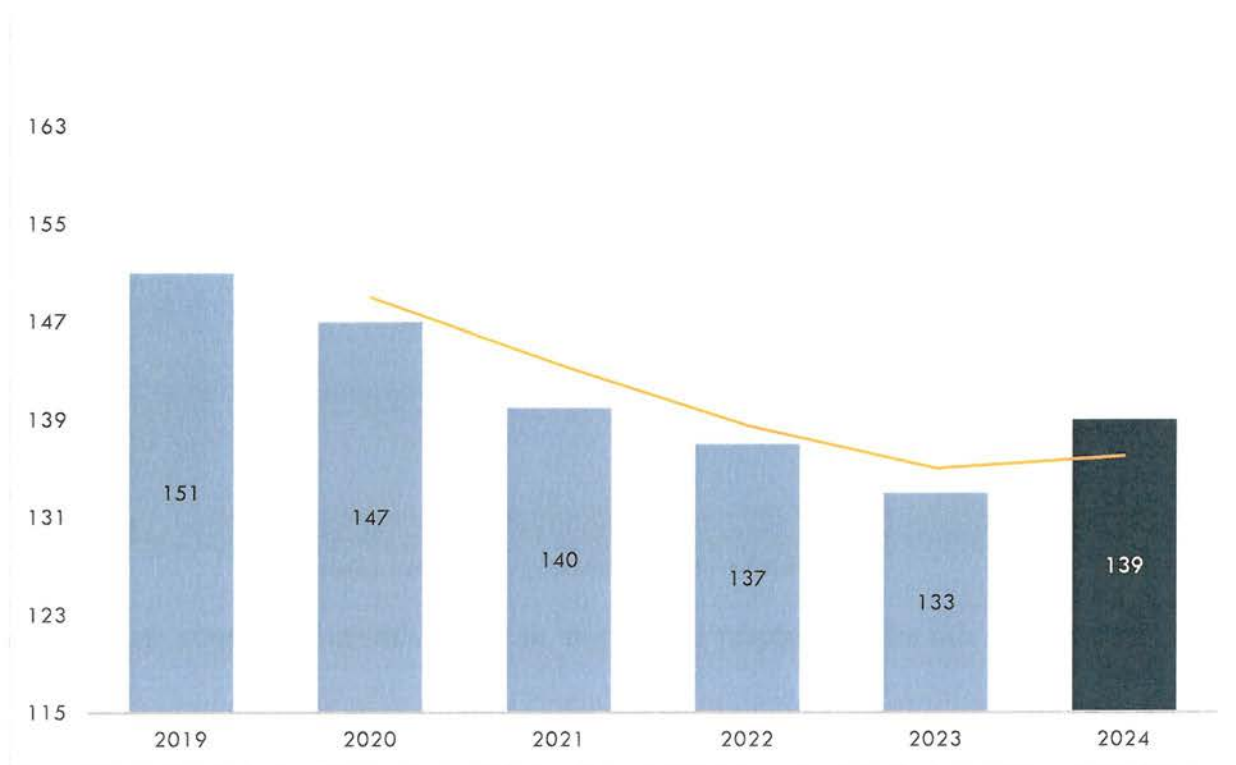


Gráfico 1 – Total de efetivos a 31 de dezembro (2019 - 2024)

Ao analisar o gráfico 1, verifica-se através da variação no número de efetivos, que o período entre 2019 e 2024 evidencia a capacidade de adaptação e resiliência da SGPR. Para além das variações no número de efetivos durante o período em análise, destaca-se o ano de 2024 como um ponto de referência relevante, assinalando uma inversão na tendência anterior com um aumento para 139 trabalhadores. Este reforço representa o maior crescimento dos últimos anos, refletindo por si só, um sinal de evolução e um indicador de crescimento.



Presidência da República

Secretaria-Geral

1.2 Efetivos por Serviço

Tendo em consideração a estrutura organizacional da SGPR, os 139 trabalhadores em exercício de funções a 31 de dezembro de 2024, estão distribuídos/as da seguinte forma:

UNIDADES ORGÂNICAS	Dirigente	Técnico Superior	Informática ³	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras Não Revistas ⁴	TOTAL
Gabinete da Secretária-Geral ⁵	1	1		3			5
Gabinete da Secretária-Geral Adjunta ⁶	1	4					5
Direção de Serviços de Informática (DSI)	1		8				9
Direção de Serviços Administrativos e Financeiros (DSAF)	4	13		12	24		53
Direção de Serviços de Documentação e Arquivo (DSDA)	3	10		7	1		21
Direção de Serviços de Apoio e Relações-Públicas (DSARP)	1	2		1	8	1	13
Museu da Presidência da República (MPR)	1	15		9	1		26
Apoio aos Serviços e Órgãos da Presidência da República ⁷		1			6		7
TOTAL	12	46	8	32	40	1	139

Quadro 3 – Efetivos por Cargo/Carreira e Serviço

³ Inclui as carreiras de Especialista e Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação

⁴ Mordomo

⁵ Inclui Secção de Apoio à Chancelaria das Ordens Honoríficas

⁶ Inclui Gabinete Jurídico e de Contencioso

⁷ Inclui Gabinetes dos Ex-Presidentes da República e Gabinete de Apoio Médico



Presidência da República
Secretaria-Geral

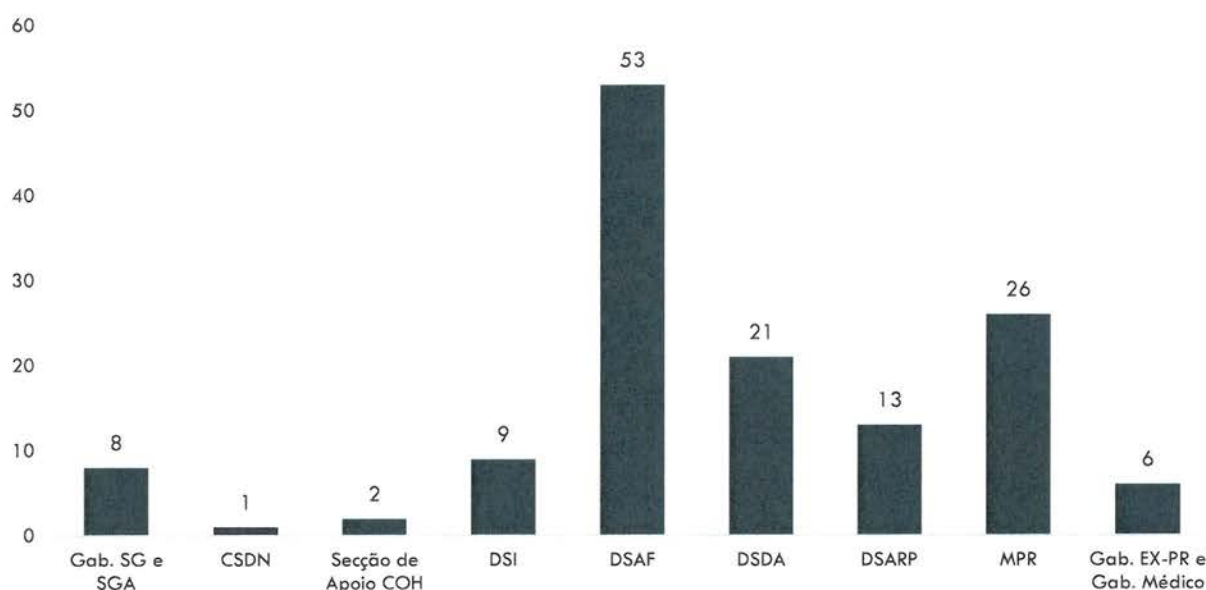


Gráfico 2 - Distribuição gráfica dos efetivos por Serviços

De acordo com os dados apresentados no Quadro 3 e no Gráfico 2, a unidade orgânica com maior número de efetivos é a Direção de Serviços Administrativos e Financeiros (DSAF), com um total de 53 trabalhadores, seguida pelo Museu da Presidência da República (MPR) com 26 trabalhadores e a Direção de Serviços de Documentação e Arquivo (DSDA) com 21.

Em relação à distribuição do número de efetivos por carreira, destaca-se a carreira de Assistente Operacional com 60% dos efetivos alocados à Direção de Serviços Administrativos e Financeiros (DSAF), sendo na sua maioria Motoristas (19)⁸, seguidos por trabalhadores que prestam suporte transversal na SGPR (2 Telefonistas e 1 apoio geral), além de um trabalhador responsável pelo cuidado dos jardins.

1.3 Efetivos segundo o género

Do total dos 139 trabalhadores a exercerem funções a 31/12/2024, o género que assume maior destaque em relação ao número total de trabalhadores, é o masculino, sendo 77 do género masculino (55%) e 62 do género feminino (45%).

⁸ Não estão contabilizados os Motoristas afetos aos Gabinetes dos Ex-Presidentes e SEXA Presidente da República



Presidência da República

Secretaria-Geral

Mulheres
62

Homens
77

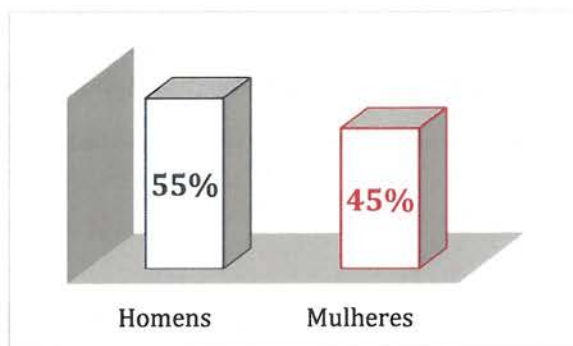


Gráfico 3 – Representação gráfica relação Homens / Mulheres (género)

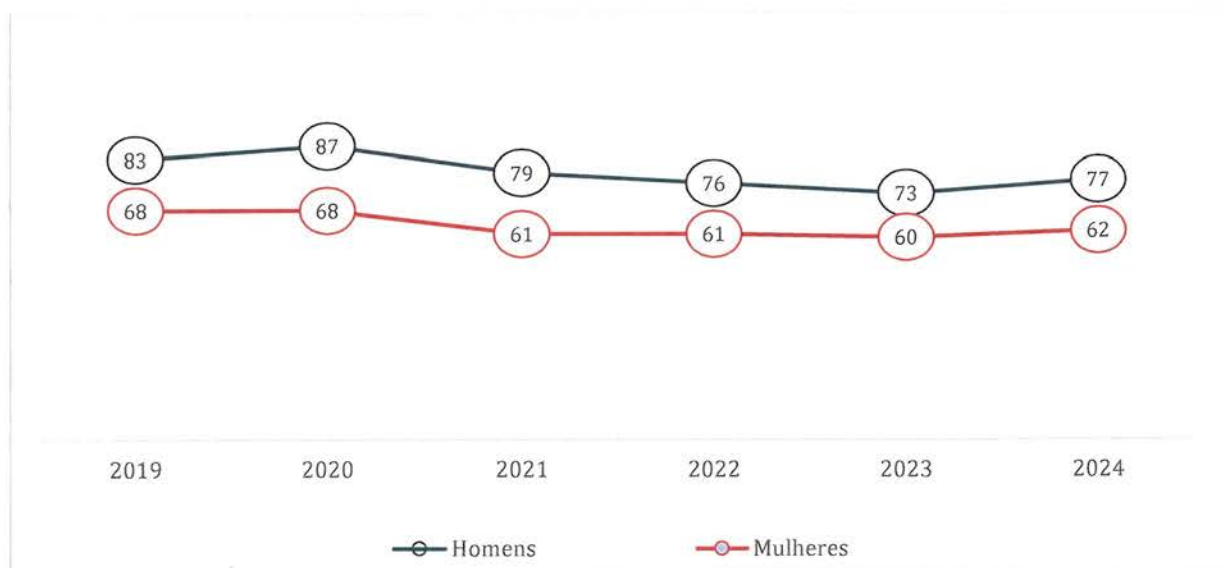


Gráfico 4 – Evolução da relação Homens / Mulheres (género)

Da análise do Gráfico 4, destaca-se a prevalência da maior representatividade do género masculino ao longo dos anos. Esta situação pode ser explicada pelo facto de certas funções serem, tradicionalmente, desempenhadas por homens. Entre essas funções, salientam-se os 24 postos de trabalho na carreira geral de Assistente Operacional, incluindo, entre outros, 23 postos para a função de Motorista e 1 posto para a função de Jardineiro. Também na carreira de Informática os postos de trabalho existentes têm sido ocupados quase na sua totalidade por efetivos do género masculino, com apenas dois dos oito postos preenchidos a serem ocupados por mulheres.



Presidência da República
Secretaria-Geral

1.4 Efetivos segundo a relação jurídica

Os 139 trabalhadores a desempenhar funções na SGPR a 31/12/2024, encontram-se distribuídos pelas diversas modalidades de vinculação, como se indica a seguir, segundo o grupo de pessoal e género:

RECURSOS HUMANOS por modalidade de vinculação	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras não Revistas ⁹	TOTAL
Total de efetivos	H	4	24	6	11	31	1	77
	M	8	22	2	21	9		62
	T	12	46	8	32	40	1	139
Comissão de Serviço – Dirigentes	H	4						4
	M	8						8
	T	12						12
Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) a Termo Resolutivo Certo	H				1			1
	M							
	T				1			1
Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) por Tempo Indeterminado ¹⁰¹¹	H		24	6	10	31	1	72
	M		22	2	21	9		54
	T		46	8	31	40	1	126

Quadro 4 – Efetivos por modalidade de vinculação, cargo/carreira e género

No final de 2024, e de acordo com os dados exibidos no Quadro 4 a Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR) contava com um total de 139 trabalhadores em efetividade de funções, distribuídos por diversas carreiras e modalidades de vinculação.

A modalidade de vínculo com maior representatividade foi o Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, que abrangeu 126 trabalhadores, incluindo 11 em regime de mobilidade, refletindo a aposta no fortalecimento das equipas a longo prazo.

O regime de Comissão de Serviço registou 12 trabalhadores, nomeados para o exercício de funções de Dirigente.

⁹ Mordomo

¹⁰ Não estão contabilizadas as Técnicas Superiores (4) que se encontram nomeadas em comissão de serviço para o exercício de funções de Dirigente na SGPR.

¹¹ Estão incluídas as situações de mobilidade de trabalhadores pertencentes a outros Organismos (11), incluindo uma situação de cedência de interesse público.



Presidência da República

Secretaria-Geral

O Gráfico *infra* mostra a distribuição dos efetivos, por modalidade de vínculo, entre os anos de 2019 e 2024:

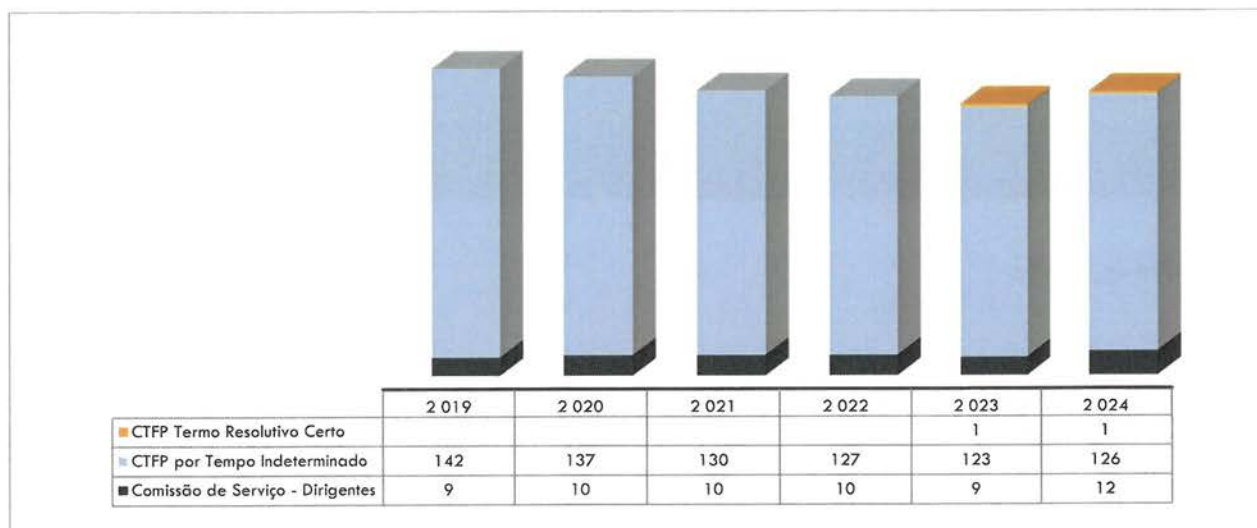


Gráfico 5 – Distribuição por relação jurídica 2019-2024

Da análise dos dados constantes do Gráfico 5, verifica-se a manutenção da modalidade de CTFP a termo resolutivo certo desde o ano de 2023, na sequência da autorização para a continuidade do exercício de funções públicas por trabalhador aposentado por idade de 70 anos

Dos 11 trabalhadores existentes a 31/12/2024, oriundos de outros organismos públicos, que estão a desempenhar funções na SGPR em regime de mobilidade interna entre serviços, incluem-se 2 trabalhadores em mobilidade intercarreiras, os quais estão a desempenhar funções distintas das inerentes à sua carreira jurídico-funcional de origem (PSP), exercendo funções de motorista.

Importa ainda referir a existência de uma trabalhadora em regime de cedência de interesse público, a desempenhar funções de apoio ao Palácio, mantendo a categoria da sua carreira de origem.



Presidência da República

Secretaria-Geral

Adicionalmente salienta-se que os 11 trabalhadores em regime de mobilidade interna entre serviços, se encontram distribuídos por carreira e remunerados como se indica a seguir:

Trabalhadores em Mobilidade	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Outros	TOTAL
Total de efetivos	H				1	3		4
	M		2		4	1		7
	T		2		5	4		11
Mobilidade – trabalhador remunerado pelo serviço de destino (SGPR)	H				1	1		2
	M		2		4	1		7
	T		2		5	2		9
Mobilidade – trabalhador remunerado pelo serviço de origem	H					2		2
	M							
	T					2		2

Quadro 5 – Efetivos em mobilidade por carreira e género

1.5 Efetivos segundo a carreira e categoria

O Gráfico 6 mostra que a carreira geral de Técnico Superior, que conta com 46 trabalhadores, é a carreira que engloba o maior número de efetivos a desempenhar funções na SGPR no final de 2024 (33,1%), seguida da carreira geral de Assistente Operacional que engloba 40 trabalhadores (28,8%).

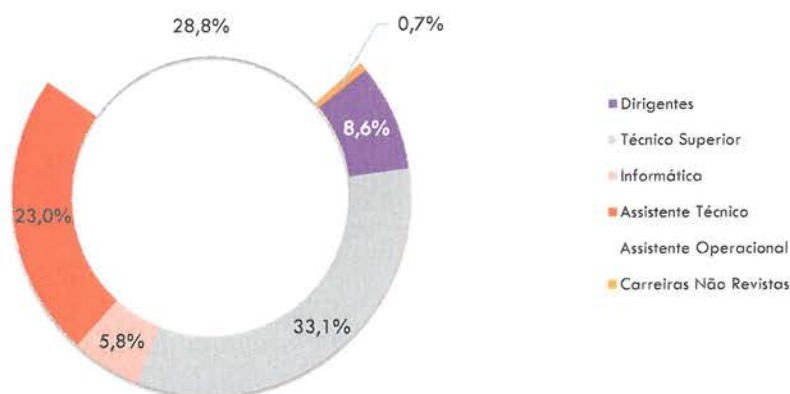


Gráfico 6 – Representação gráfica da distribuição dos efetivos por carreira



Presidência da República

Secretaria-Geral

O Quadro 6 mostra a evolução dos efetivos por carreira geral entre os anos de 2019 e 2024:

Cargo Carreira	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Variação 2024/23	Variação 2024/19
Dirigentes	9	10	10	10	9	12	3	3
Técnico Superior	44	48	46	45	47	46	-1	2
Informática	6	7	8	7	7	8	1	2
Assistente Técnico	38	31	30	31	29	32	3	-6
Assistente Operacional	52	49	45	43	40	40	0	-12
Carreiras não revistas	1	1	1	1	1	1	0	0
Outros ¹²	1	1	0	0	0	0	0	-1
Total	151	147	140	137	133	139	6	-12

Quadro 6 – Evolução dos efetivos por carreira 2019-2024

Em 2024, verificaram-se alterações no número de efetivos na maioria das carreiras e cargos, à exceção das categorias de Assistente Operacional e das Carreiras não revistas, que mantiveram os valores do ano anterior. Destacam-se ainda duas carreiras que apresentaram um aumento no número de trabalhadores: a carreira de Assistente Técnico e os cargos de Dirigente, ambos com um acréscimo de 3 efetivos. Por outro lado, a única carreira que registou uma redução foi a de Técnico Superior, com uma diminuição de 1 efetivo em relação a 2023.

Numa análise mais abrangente do período entre 2019 e 2024, verifica-se uma variação no total de trabalhadores da SGPR. Esta oscilação foi especialmente notória nas carreiras de Assistente Operacional e Assistente Técnico, sendo explicada, não só pelas diferentes necessidades, mas também pela alteração de algumas funções e/ou pela adaptação a novas realidades, nomeadamente no que respeita à evolução e simplificação dos processos de trabalho, o que contribuiu para uma menor necessidade de intervenção humana. Em contraste, devido ao maior grau de complexidade das funções, que se tornaram mais essenciais com a evolução do trabalho, as carreiras de Técnico

¹² Elemento pertencente à Força Aérea que exerceu funções típicas de encarregado do parque de viaturas



Presidência da República

Secretaria-Geral

Superior e Informática registaram um aumento no número de trabalhadores. Por último, os cargos de Dirigente também registaram uma variação, com o acréscimo de 3 efetivos, o que reflete uma aposta clara no planeamento estratégico e na organização dos serviços, reforçando a importância de uma gestão mais eficiente e orientada para resultados.

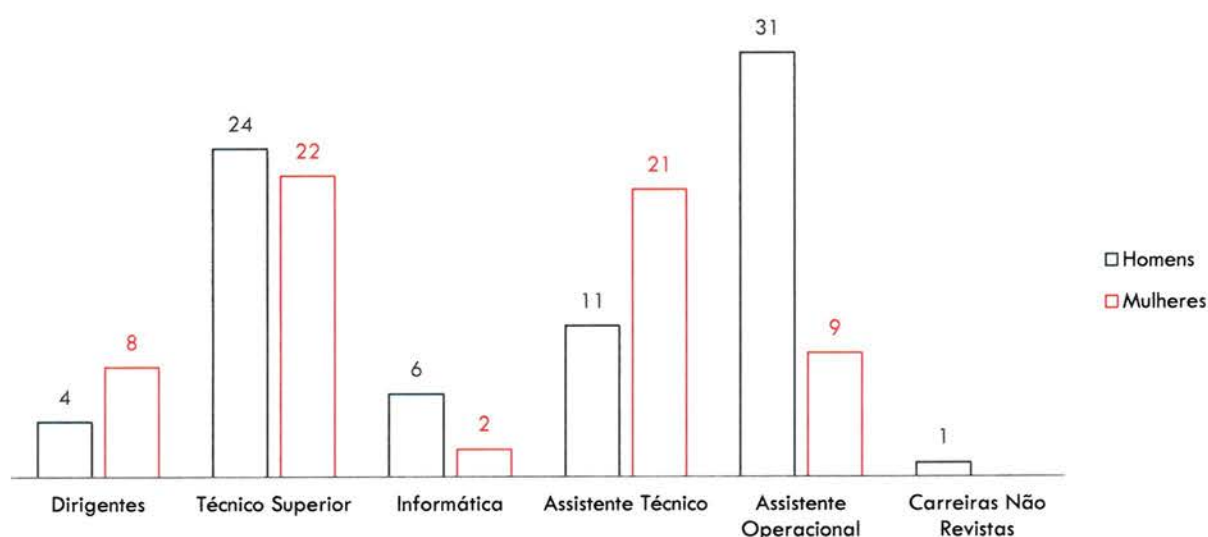


Gráfico 7 – Representação gráfica da distribuição dos efetivos por carreira e género

Observando o Gráfico 7, com a distribuição dos efetivos por carreira e género, conclui-se que o género feminino é mais representativo na carreira de Assistente Técnico (AT) e nos cargos Dirigentes, enquanto o género masculino predomina na carreira de Assistente Operacional (AO), na carreira de Informática e com ligeira superioridade na carreira Técnico Superior.



Presidência da República
Secretaria-Geral

O Quadro abaixo apresenta a distribuição dos trabalhadores por cargo, carreira e categoria:

Cargo Carreira Categoria	Cargo Carreira Categoria	2024		
		H	M	TOTAL
Direção Superior Dirigente Superior 1.º Grau	Secretária-Geral		1	1
Direção Superior Dirigente Superior 2.º Grau	Secretária-Geral Adjunta		1	1
Direção Intermédia Dirigente Intermédio 1.º Grau	Diretor de Serviços	2	3	5
Direção Intermédia Dirigente Intermédio 2.º Grau	Chefe de Divisão	2	3	5
Técnico Superior	Técnico Superior	24	22	46
Informática	Especialista de Sistemas e Tecnologias de informação	2	1	3
	Técnico de Sistemas e Tecnologias de informação	4	1	5
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	1	1	2
	Assistente Técnico	10	20	30
Assistente Operacional	Encarregado Operacional			0
	Assistente Operacional ¹³	31	9	40
Carreiras Não Revistas	Mordomo	1		1
TOTAL		77	62	139

Quadro 7- Distribuição dos efetivos por género e cargo/carreira/categoria

¹³ Estão incluídos um trabalhador e uma trabalhadora que desempenham funções no Gabinete do General Ramalho Eanes, um trabalhador e uma trabalhadora no Gabinete do Prof. Cavaco Silva e um trabalhador a prestar apoio logístico a cônjuge de Ex-Presidente Dr. Jorge Sampaio



Presidência da República

Secretaria-Geral

1.6 Efetivos segundo a idade

A distribuição etária dos efetivos da SGPR em 31/12/2024 está representada nos Quadros e Gráficos seguintes.

Escalão Etário	Gênero	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras não Revistas ¹⁴	TOTAL
Menos de 29 anos	H							
	M							
	T							
30-34 anos	H					1		1
	M							0
	T					1		1
35-39 anos	H		1		1	1		3
	M					1		1
	T		1		1	2		4
40-44 anos	H	1	5		1	2		9
	M	2	2		1			5
	T	3	7		2	2		14
45-49 anos	H	1	8	2	2	6		19
	M	2	4		5	1		12
	T	3	12	2	7	7		31
50-54 anos	H	2	6	1		10		19
	M	1	8	1	4			14
	T	3	14	2	4	10		33
55-59 anos	H		4		4	4		12
	M	1	3		2	1		7
	T	1	7		6	5		19
60-64 anos	H				2	3		5
	M	1	3	1	5	5		15
	T	1	3	1	7	8		20
65-69 anos	H			3		4	1	8
	M		2		4	1		7
	T		2	3	4	5	1	15
70 ou mais anos	H				1			1
	M	1						1
	T	1			1			2
TOTAL	H	4	24	6	11	31	1	77
	M	8	22	2	21	9	0	62
	T	12	46	8	32	40	1	139
Média de Idades	H	47,75	49,13	57,67	54,27	53,29	67,00	52,36
	M	52,63	53,77	58,00	0,00	55,78		55,10
	T	51,00	51,35	57,75	55,41	54,30	67,00	53,58
Moda ^(Bimodal)		Idade mais frequente entre os efetivos					50	
Mediana		Idade central da amostra (depois de ordenadas as idades dos efetivos por ordem crescente ou decrescente)					52	
Desvio-Padrão		Mede a dispersão das idades em relação à média					8,44	
Leque Etário		idade do efetivo mais idoso / idade do efetivo mais jovem					2,22	

Quadro 8 – Distribuição dos efetivos por escalões etários



Presidência da República

Secretaria-Geral

A análise do Quadro 8 revela alguns aspetos relevantes sobre a distribuição etária dos trabalhadores da Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR) a 31/12/2024. A maioria dos trabalhadores (mais de metade) tem menos de 55 anos, dos quais um tem menos de 35 anos, totalizando 83 trabalhadores.

O leque etário apresenta uma amplitude de 39 anos, variando entre os 32 anos do trabalhador mais jovem e os 71 anos do mais velho, com um índice de dispersão etária igual a 2,22.

A média de idades situa-se nos 53 anos, sendo ligeiramente superior no género feminino, 55 anos, comparativamente ao género masculino, onde a média ronda os 52 anos.

Comparando com 2023, previa-se um aumento natural na média de idades, contudo, esta manteve-se praticamente inalterada, passando de 53,47 para 53,58 anos. Um dos fatores desta estabilidade está associada às saídas e entradas de pessoal, nomeadamente com a substituição de trabalhadores de maior idade por efetivos mais jovens, e à manutenção em funções de trabalhadores já aposentados por limite de idade¹⁵.

Destaca-se, ainda, o facto de uma parte significativa dos trabalhadores da SGPR (26%, ou seja, 37 trabalhadores) terem mais de 60 anos, sendo que 17 ultrapassam os 65 anos. Esta realidade reflete um conjunto de trabalhadores com uma riqueza de experiência e conhecimentos acumulados ao longo dos anos, o que constitui uma grande vantagem estratégica para a organização. A experiência e o conhecimento profundo dos processos por parte dos trabalhadores com maior experiência são fatores cruciais para a formação e orientação dos novos trabalhadores, permitindo uma passagem de testemunho segura e garantindo a continuidade de alto desempenho. Assim, este equilíbrio entre experiência e as novas entradas garante a capacidade da organização em manter elevados padrões de qualidade e eficiência, enquanto assegura um processo de integração e aprendizagem contínua num ambiente de trabalho dinâmico e sustentável.

¹⁵ artigos 78.º e 79.º do Estatuto da Aposentação



Presidência da República
Secretaria-Geral

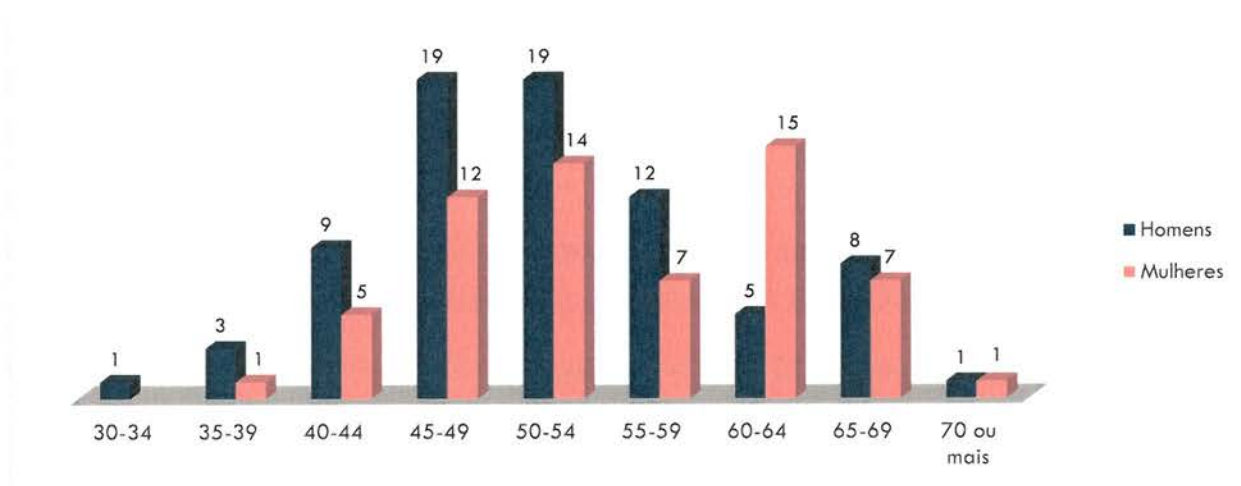


Gráfico 8 – Efetivos por escalões etários e género

Da análise do Gráfico 8, constata-se que o maior número de efetivos pode ser encontrado na classe modal 50-54 (33 efetivos). O género feminino é mais representativo na classe modal 60-64 anos, enquanto o género masculino figura mais nas classes modais 45-49 e 50-54 anos.

Pode observar-se no Quadro 9, a distribuição da média de idades por serviço:

Serviços	Média de idades
Gabinete da Secretária-Geral ¹⁶	55,60
Gabinete da Secretária-Geral Adjunta ¹⁷	58,40
Direção de Serviços de Apoio e Relações-Públicas	54,00
Direção de Serviços Administrativos e Financeiros	52,66
Direção de Serviços de Informática	56,89
Direção de Serviços de Documentação e Arquivo	53,10
Museu da Presidência da República	51,73
Apoio aos Serviços e Órgãos da Presidência da República ¹⁸	59,00

Quadro 9 – Média de idades por serviço

¹⁶ Inclui Secção de Apoio à Chancelaria das Ordens Honoríficas

¹⁷ Inclui Gabinete Jurídico e de Contencioso

¹⁸ Inclui Gabinetes dos Ex-Presidentes da República e Gabinete de Apoio Médico



Presidência da República

Secretaria-Geral

1.7 Efetivos segundo o nível de antiguidade

No Quadro 10 encontra-se a distribuição dos 139 efetivos relativamente à antiguidade na função pública.

Nível de antiguidade	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras Não Revistas ¹⁹	TOTAL
Até 5 anos	H	1				2		3
	M					1		1
	T	1	0	0	0	3	0	4
5-9 anos	H		2		1	1		4
	M		1		1			2
	T	0	3	0	2	1	0	6
10-14 anos	H		7		1	3		11
	M	3	6					9
	T	3	13	0	1	3	0	20
15-19 anos	H	1	4	1	1			7
	M	2	2		3			7
	T	3	6	1	4	0	0	14
20-24 anos	H		2			2		4
	M		3	1	4	1		9
	T	0	5	1	4	3	0	13
25-29 anos	H	2	5	1	2	9		19
	M		3		4	4		11
	T	2	8	1	6	13	0	30
30-35 anos	H		3	1	1	6		11
	M	1	4		3	2		10
	T	1	7	1	4	8	0	21
36 anos ou mais	H		1	3	5	8	1	18
	M	2	3	1	6	1		13
	T	2	4	4	11	9	1	31
TOTAL	H	4	24	6	11	31	1	77
	M	8	22	2	21	9	0	62
	T	12	46	8	32	40	1	139
Média de antiguidade	H	16,75	20,00	34,17	29,73	28,10	44,00	25,90
	M	23,75	23,27	29,50	29,19	25,33		25,84
	T	21,42	21,57	33,00	29,38	27,48	44,00	25,87

Quadro 10 – Distribuição dos efetivos por nível de antiguidade na função pública

Analisando os dados apresentados no Quadro 10 verifica-se que a antiguidade média na função pública dos trabalhadores da SGPR é de 25,87 anos, sendo ligeiramente superior ao valor do ano anterior (25,80) anos. De salientar a antiguidade média na função pública ser ligeiramente superior no género feminino, *i.e.*, de 25,90 anos, para os 25,84 anos no género masculino.



Presidência da República

Secretaria-Geral

1.8 Efetivos segundo o nível de escolaridade

A distribuição dos efetivos por nível de escolaridade está representada no Quadro e no conjunto de Gráficos seguintes.

Nível de Escolaridade	Gênero	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras Não Revistas ²⁰	TOTAL
4 anos de escolaridade	H					2		2
	M					1		1
	T	0	0	0	0	3	0	3
6 anos de escolaridade	H					4		4
	M							0
	T	0	0	0	0	4	0	4
9 anos de escolaridade	H			2		8		10
	M				1	5		6
	T	0	0	2	1	13	0	16
11 anos de escolaridade	H			1		5		6
	M				1			1
	T	0	0	1	1	5	0	7
12 anos de escolaridade	H			1	11	11	1	24
	M			1	19	3		23
	T	0	0	2	30	14	1	47
Licenciatura	H	3	18	2		1		24
	M	6	15	1				22
	T	9	33	3	0	1	0	46
Mestrado	H	1	4					5
	M	2	7					9
	T	3	11	0	0	0	0	14
Doutoramento	H		2					2
	M							0
	T	0	2	0	0	0	0	2
TOTAL	H	4	24	6	11	31	1	77
	M	8	22	2	21	9	0	62
	T	12	46	8	32	40	1	139

Quadro 11 - Distribuição dos efetivos por nível de escolaridade

Observando o Quadro 11, verifica-se que 46 trabalhadores têm licenciatura, 14 trabalhadores concluíram o mestrado e 2 trabalhadores possuem doutoramento, pelo que o índice de formação superior é de 44,60%. O índice de formação superior manteve-se praticamente igual ao ano anterior (-0,5%), cujo índice correspondia a 45,10%.



Presidência da República

Secretaria-Geral

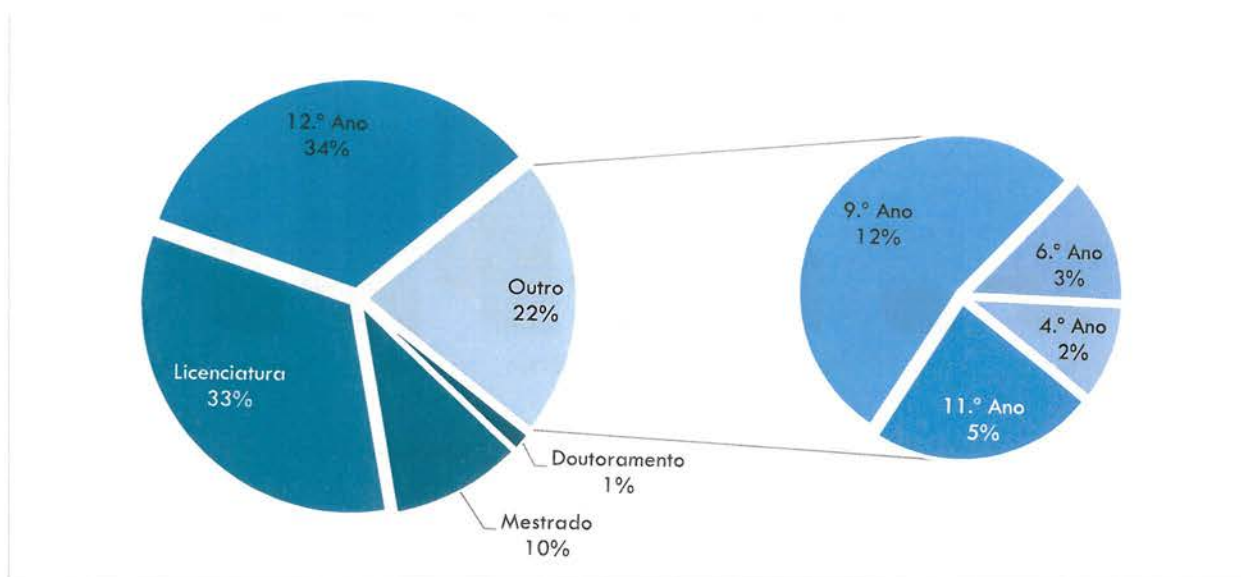


Gráfico 9 – Efetivos por nível de escolaridade

O Gráfico 9 indica que 78% dos efetivos que desempenhavam funções no final do ano de 2024 têm 12 anos ou mais anos de escolaridade, sendo superior em 4%, em relação ao ano anterior, que era de 74%).

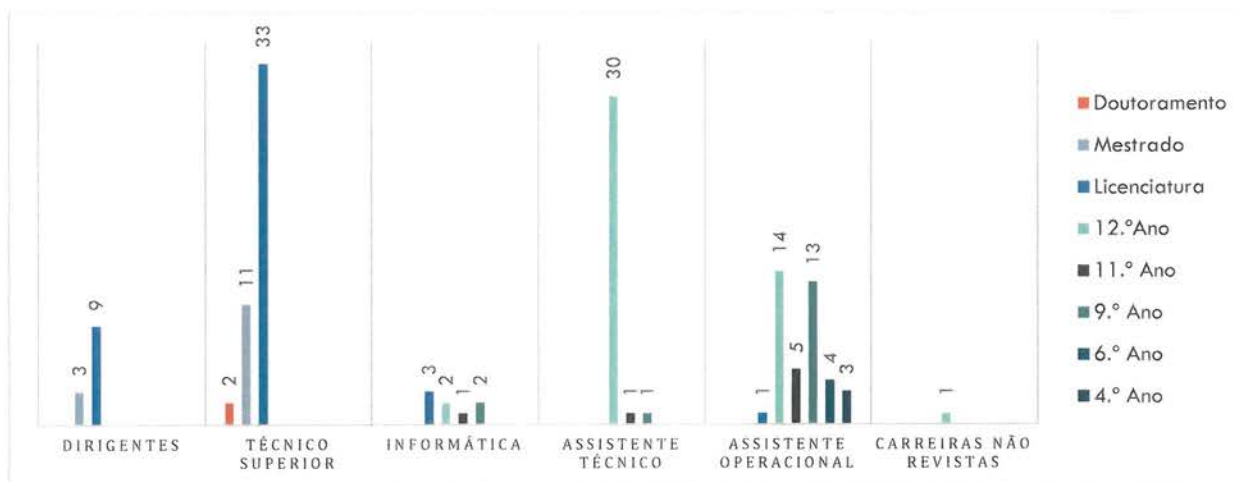


Gráfico 10 – Efetivos por nível de escolaridade e Cargo|Carreira|Categoria

O Gráfico 10 mostra os níveis de escolaridade dos Dirigentes e dos trabalhadores pelas diferentes carreiras. A maior diversidade de habilitações encontra-se nas carreiras de Assistente Operacional, Assistente Técnico e de Informática. Na carreira geral de Assistente Operacional encontramos efetivos com 4.º, 6.º, 9º, 11º, 12º anos de escolaridade e licenciatura. Nas carreiras de Assistente Técnico e Informática existem efetivos com o 9.º, 11.º, 12.º anos e licenciatura.



Presidência da República

Secretaria-Geral

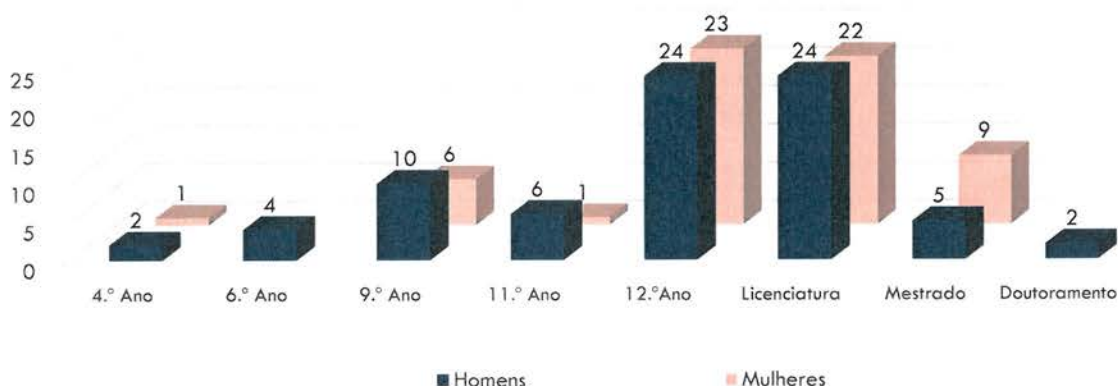


Gráfico 11 – Efetivos por nível de escolaridade e género

Analisando a titularidade de habilitações académicas por género através do Gráfico 11, é possível concluir que existe o mesmo número de homens e mulheres com grau de habilitação superior (31) e que existem mais homens com habilitação até 6 anos de escolaridade. No entanto, é relevante salientar que os trabalhadores que concluíram o doutoramento são exclusivamente do género masculino.

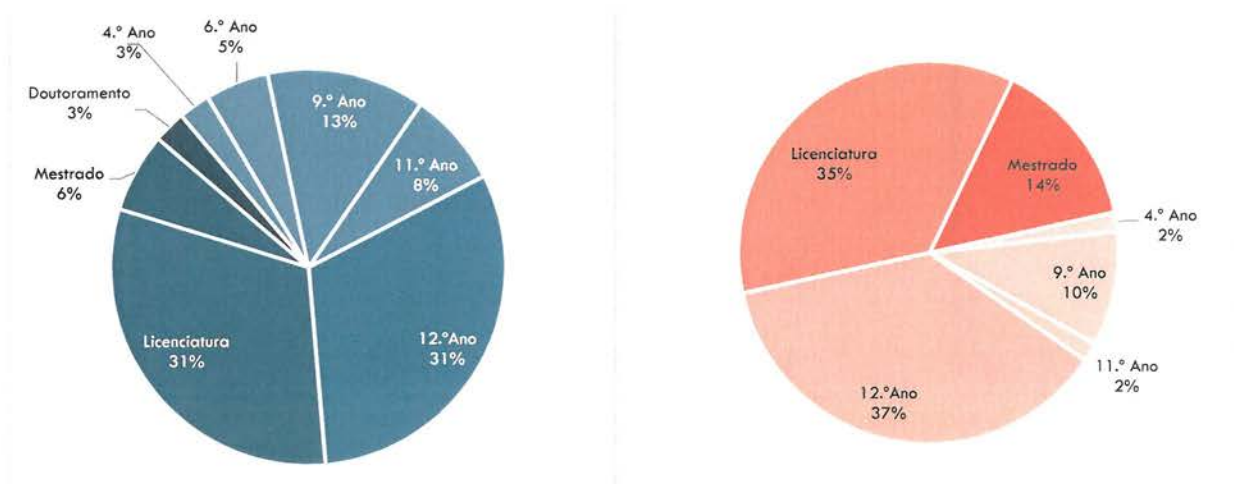


Gráfico 12 – Comparação dos níveis de escolaridade por género

Da observação do Gráfico 12 conclui-se que 31% dos efetivos do género masculino possuem uma licenciatura enquanto essa percentagem é de 35% no género feminino. No caso do mestrado também se verifica que a percentagem é superior no género feminino: 14% para as mulheres e apenas 6% para os homens. No que diz respeito ao doutoramento, 3% dos homens possuem esse grau académico.



Presidência da República
Secretaria-Geral

MOVIMENTOS DE PESSOAL

Neste capítulo são analisadas as entradas, saídas e mudanças de situação dos trabalhadores durante o ano de 2024 na SGPR.

2.1 Entradas

Admissões e Regressos	Gênero	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras Não Revistas ²¹	TOTAL
Procedimento Concursal	H							
	M							
	T							
Mobilidade	H		2		0	3		5
	M		2		4	0		6
	T		4		4	3		11
Comissão de Serviço	H							
	M							
	T							
R regresso	H			1		1		2
	M							0
	T			1		1		2
Outras Situações	H							
	M							
	T							
TOTAL	H		2	1	0	4	0	7
	M		2	0	4	0	0	6
	T		4	1	4	4	0	13

Quadro 12 – Trabalhadores admitidos e regressados segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou vinculação

No decorrer do ano de 2024, registaram-se as seguintes movimentações, incluindo novas admissões e alterações de categoria ou cargo, em regime de mobilidade e comissão de serviço:

- Museu da Presidência da República: 2 Técnicos Superiores e 2 Assistentes Técnicos, pertencentes ao mapa de pessoal de outros organismos, iniciaram funções em regime de mobilidade interna na categoria;

²¹ Mordomo



Presidência da República

Secretaria-Geral

- Direção de Serviços de Apoio e Relações-Públicas: 2 Assistentes Operacionais, o primeiro pertencente ao mapa de pessoal de outro organismo, iniciando funções em regime de mobilidade interna na categoria e o segundo elemento, que já pertencia ao mapa de pessoal da SGPR, corresponde a um regresso de licença sem vencimento.
- Divisão de Instalações e Equipamentos: 1 Assistente Técnico e 1 Assistente Operacional, pertencentes ao mapa de pessoal de outros organismos, iniciaram funções em regime de mobilidade interna na categoria;
- Divisão de Administração e Pessoal: 1 Assistente Técnica pertencente ao mapa de pessoal de outro organismo, iniciou funções em regime de mobilidade interna na categoria;
- Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial: 2 Assistentes Operacionais, pertencentes ao mapa de pessoal de outros organismos, iniciaram as funções de motorista em regime de mobilidade interna na categoria;
- Direção de Serviços de Informática: 1 Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação, já pertencente ao mapa de pessoal da SGPR, regressa após término de comissão de serviço;
- Chancelaria das Ordens Honoríficas: 1 Assistente Técnica pertencente ao mapa de pessoal de outro organismo, iniciou funções em regime de mobilidade interna na categoria;

Contabilizaram-se, desta forma, 13 entradas/regressos na SGPR durante o ano a que alude este relatório, o que representa um aumento relativamente ao ano de 2023, em que se registaram 7 entradas/regressos.

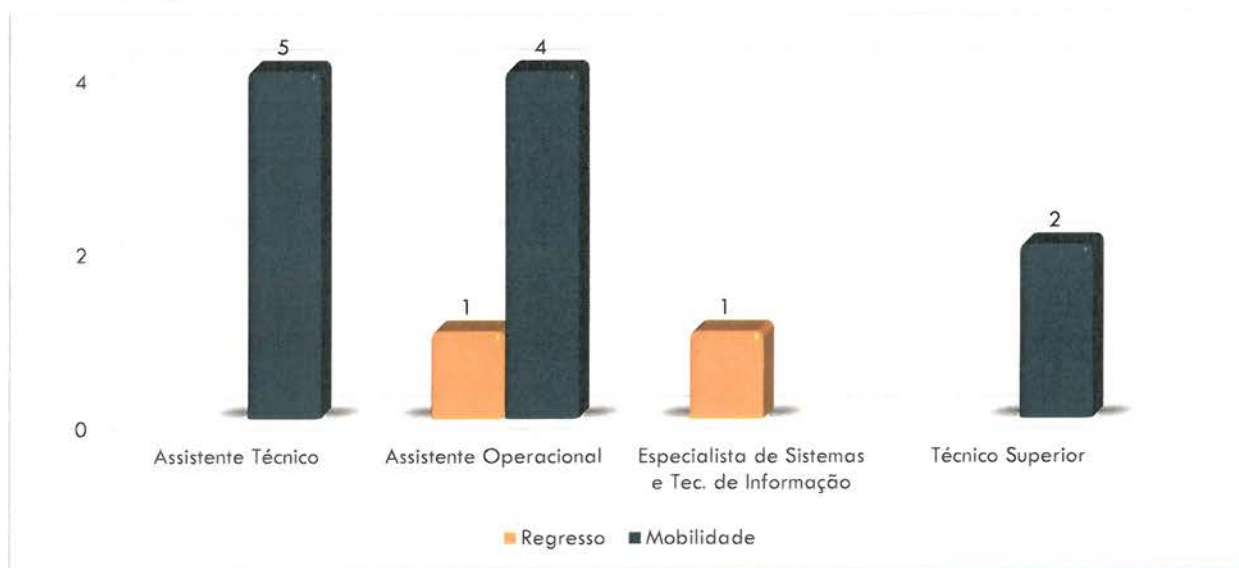


Gráfico 13 – Modo de ocupação do posto de trabalho por carreira



Presidência da República

Secretaria-Geral

Conclui-se que, no decurso do ano de 2024, verificaram-se ingressos em todas as carreiras do regime geral e especial, mais concretamente: Técnico Superior (2), Informática (1), Assistente Técnico (5) e Assistente Operacional (5). Importa salientar que, no que concerne à distribuição por género dos novos ingressos, o número de homens e mulheres revelou-se praticamente equilibrado, com a entrada de 7 homens e 6 mulheres.

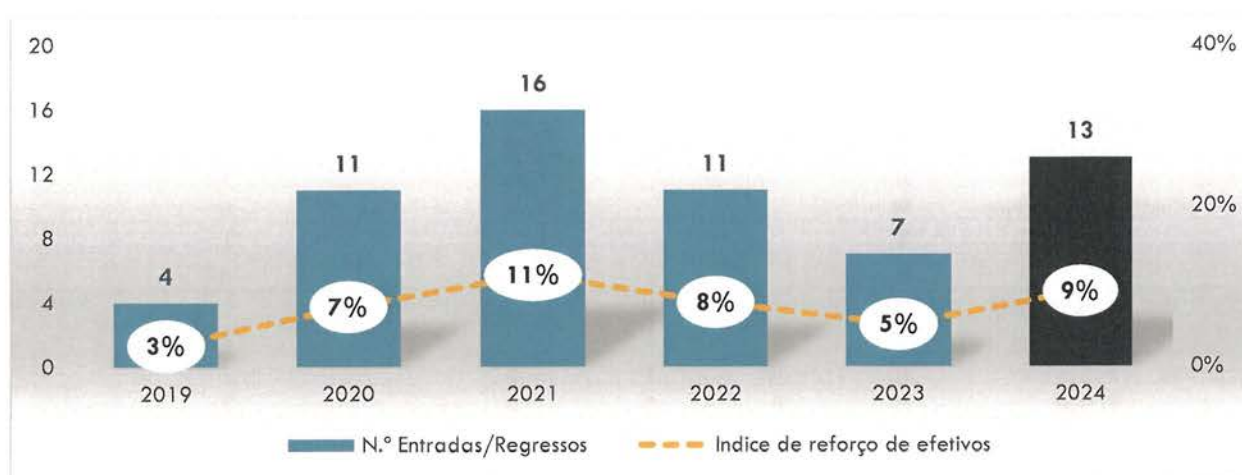


Gráfico 14 – N.º de entradas/regressos (2019 - 2024)

O Gráfico 14 reflete a evolução dos ingressos entre 2019 e 2024, destacando o esforço contínuo na reposição e reforço dos recursos humanos. O ano de 2024 assumiu um papel importante nesta dinâmica, destacando-se positivamente pelo número de entradas e regressos registados durante o período analisado, com um total de 13 admissões, o que corresponde a 9% do total de efetivos a 31 de dezembro.

Este crescimento evidencia um compromisso estratégico na renovação do quadro de pessoal, garantindo a capacidade operacional e a eficiência nas respostas às necessidades da SGPR.



Presidência da República
Secretaria-Geral

2.2 Saídas

Motivos de Saída	Gênero	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras Não Revistas[1]	TOTAL
Aposentação	H		0	1		1		2
	M		1	0		1		2
	T		1	1		2		4
Aposentação (limite de idade)	H							
	M							
	T							
Mobilidade para outro serviço	H							
	M							
	T							
Comissão de serviço	H					1		1
	M					0		0
	T					1		1
Outras Situações ²²	H		1			0		1
	M		0			1		1
	T		1			1		2
TOTAL	H	0	1	1		2		4
	M	0	1	0		2		3
	T	0	2	1		4		7

Quadro 13 – Trabalhadores saídos segundo o motivo de saída

No ano de 2024, verificaram-se as seguintes movimentações de saída:

- 4 Trabalhadores por aposentação, entre os quais:
 - 1 Técnica Superior - Divisão de Informação e Arquivo;
 - 2 Assistentes Operacionais - Direção de Serviços de Apoio e Relações Públicas;
 - 1 Técnico de Sistemas e Tecnologia de informação - Direção de Serviços de Informática;
- 2 Assistentes Operacionais, o primeiro nomeado para exercer as funções de motorista num Gabinete de Membro de Governo, o segundo iniciou uma licença sem vencimento e 1 Técnico Superior que regressou ao serviço de origem.

Contabilizaram-se assim 7 saídas na SGPR durante o ano de 2024, verificando-se, portanto, menos 4 saídas que no ano anterior (11).

²² 1 Trabalhador por licença sem vencimento por 11 meses e 1 Trabalhador que regressou ao serviço de origem



Presidência da República

Secretaria-Geral

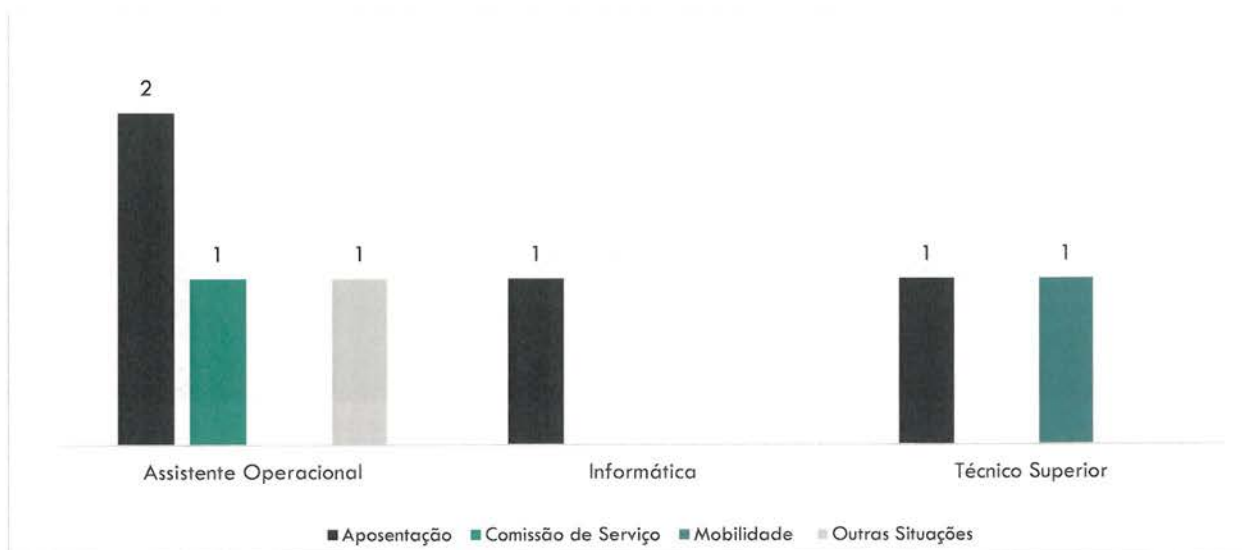


Gráfico 15 - Motivos de Saída por carreira

Da análise dos dados relativos às saídas de trabalhadores, verifica-se que estas ocorreram em quase todas as carreiras, com especial destaque para a carreira de Assistente Operacional.

Relativamente à motivação das referidas saídas, a aposentação foi a principal, totalizando 4 casos, o que representa cerca de 57% do total.

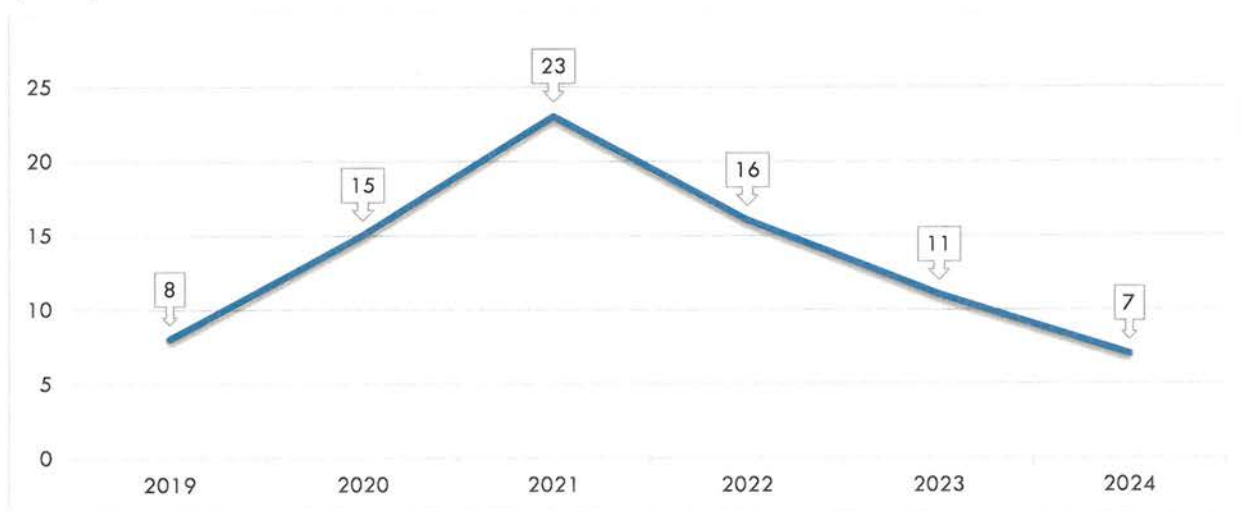


Gráfico 16 - N.º de saídas (2019 - 2024)

Da análise do Gráfico 16, é possível constatar que o maior número de saídas na SGPR ocorreu no ano de 2021 (23 saídas). Dos últimos dez anos, o ano de 2024 é aquele que apresenta o menor número de saídas (7).



Presidência da República

Secretaria-Geral

No ano em análise, há também a salientar que 15 trabalhadores pertencentes ao mapa de pessoal da SGPR, estavam a desempenhar funções fora desta Secretaria-Geral, como se pode verificar no Quadro 14:

Trabalhadores Noutras Situações	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras Não Revistas ²³	outros	TOTAL
Nomeação para os serviços de apoio direto do Presidente da República	H		0		0	1			1
	M		2		6	0			8
	T		2		6	1			9
Nomeação para Gabinetes Ministeriais	H					1			1
	M					0			0
	T					1			1
Outros (Licença s/ remuneração, Mobilidade, Cedência ou Comissão de Serviço)	H		0	2					2
	M		2	0					2
	T		2	2					4
TOTAL	H		0	2	0	2			4
	M		4	0	6	0			10
	T		4	2	6	2			14

Quadro 14 – Trabalhadores pertencentes ao Mapa de Pessoal da SGPR – Noutras Situações



Presidência da República

Secretaria-Geral

2.3 Mudanças de Situação

Nos termos do disposto nos artigos 99.º e 99.º-A da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, no decurso do ano de 2024, foram consolidadas seis situações de mobilidade na categoria, relativas a trabalhadores integrados no mapa de pessoal de outros organismos, que se encontram a desempenhar funções na Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR):

- 2 Assistentes Operacionais a desempenharem funções na DSARP (Direção de Serviços de Apoio e Relações-Públicas);
- 1 Assistente Técnica e 1 Assistente Operacional a desempenhar funções na DIE (Divisão de Instalações e Equipamentos);
- 1 Assistente Técnica a desempenhar funções no MPR (Museu da Presidência da República);
- 1 Técnico Superior a desempenhar funções no Gabinete Jurídico.

Adicionalmente, foram nomeados 3 Técnicos Superiores em regime de comissão de serviço, todos pertencentes ao mapa de pessoal da SGPR, para exercerem cargos de liderança, sendo 1 Diretor de Serviço e 2 Chefes de Divisão.

Destaca-se igualmente a mobilidade intercarreiras, através da valorização profissional de 2 trabalhadores pertencentes ao mapa de pessoal da SGPR, 1 Assistente Técnico e 1 Assistente Operacional, para a carreira de Técnico Superior. Este processo evidencia o compromisso da SGPR com a valorização e desenvolvimento contínuo dos seus trabalhadores, alinhando-se com as novas qualificações adquiridas e contribuindo para o reforço das competências internas.



Presidência da República

Secretaria-Geral

TEMPOS DE TRABALHO

De acordo com o Regulamento de Horário de Funcionamento e Atendimento e Horário de Trabalho da SGPR, as modalidades de horário praticadas são as seguintes: horário rígido, horário flexível, jornada contínua e isenção de horário de trabalho.

3.1 Efetivos por modalidade de horário

Modalidades de Horário	Gênero	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras Não Revistas ²⁴	TOTAL
Horário rígido	H		9		1	7		17
	M		2		8	5		15
	T	0	11	0	9	12	0	32
Horário flexível	H		10	6	9			25
	M		15	2	13			30
	T	0	25	8	22	0	0	55
Jornada Contínua	H		5		1	1		7
	M		5			2		7
	T	0	10	0	1	3	0	14
Isenção de Horário	H	4				23	1	28
	M	8				2	0	10
	T	12	0	0	0	25	1	38
TOTAL	H	4	24	6	11	31	1	77
	M	8	22	2	21	9	0	62
	T	12	46	8	32	40	1	139

Quadro 15 – Efetivos por modalidade de horário



Presidência da República

Secretaria-Geral

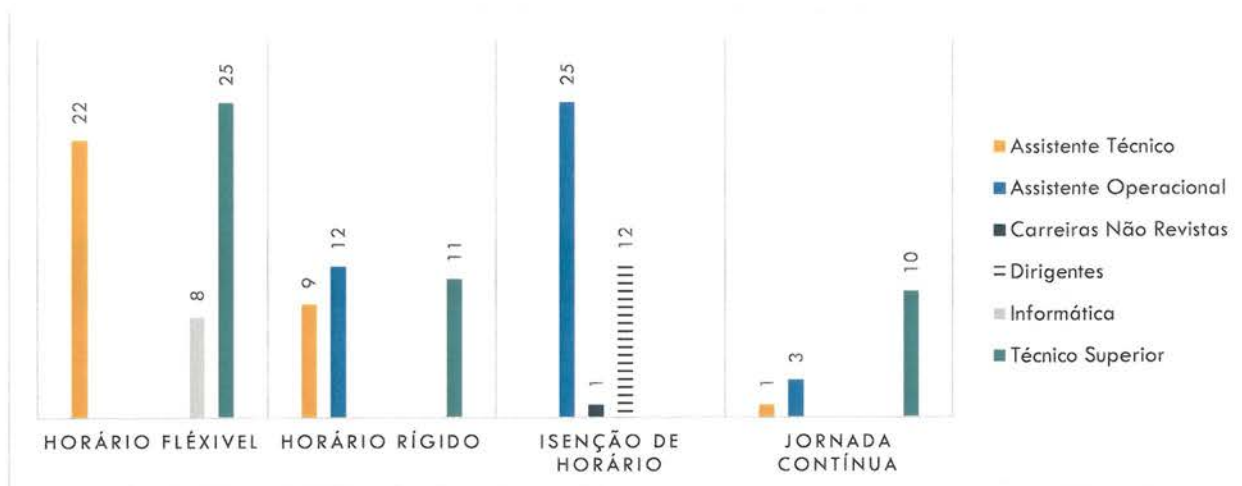


Gráfico 17 – Distribuição dos efetivos por modalidade de horário

A análise dos dados relativos às modalidades de horário praticadas na SGPR em 2024, conforme apresentados no Quadro 15 e Gráfico 17, revela uma grande versatilidade nas opções de horário previstas no regulamento e adotadas pela organização.

A distribuição das modalidades de horário entre os 139 trabalhadores da SGPR é equilibrada. O horário rígido é adotado por 23,0% dos trabalhadores, o horário flexível, adotado por 39,6% dos trabalhadores, é a modalidade mais comum, a jornada contínua corresponde a 10,1% dos trabalhadores, enquanto a isenção de horário abrange 27,3% dos trabalhadores. Em conjunto, estas modalidades conferem à organização e aos trabalhadores uma maior versatilidade, permitindo uma adaptação eficiente às necessidades emergentes e promovendo uma gestão equilibrada entre as exigências profissionais e as necessidades pessoais.

3.1.1 Trabalho em Regime de Teletrabalho

No ano de 2024, foi mantida a possibilidade de trabalho remoto a pedido dos trabalhadores, em situações específicas e cujas funções possibilitavam o regime de teletrabalho, em regime de alternância ou permanente.

REGIME DE TELETRABALHO	Gênero	Técnico Superior	Informático	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
	M	3	3			6
	F	2	1	1		4
	Total	5	4	1		10

Quadro 16 – Trabalhadores em teletrabalho



Presidência da República
Secretaria-Geral

Do total das autorizações para o desempenho de funções em regime de teletrabalho, 3 foram concedidas no ano em análise, tendo as restantes transitado do ano anterior.

3.1.2 Estatuto Trabalhador-Estudante

ESTATUTO TRABALHADOR- ESTUDANTE	Género	Técnico Superior	Informático	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
	M		1	2	1	4
	F			1	1	2
	Total		1	3	2	6

Quadro 17 – Trabalhadores em teletrabalho

Em 2024, um total de 6 trabalhadores da SGPR usufruíram do estatuto de trabalhador-estudante, com uma distribuição de 4 homens e 2 mulheres. Este número mantém-se igual ao do ano anterior, mas destaca-se uma inversão na composição por género. Em 2023, eram 4 mulheres e 2 homens a beneficiar deste estatuto, enquanto em 2024 a situação inverteu-se.

A distribuição por categorias revela que o estatuto foi atribuído a 1 Informático, 3 Assistentes Técnicos e 2 Assistentes Operacionais.

A manutenção do estatuto de trabalhador-estudante evidencia o compromisso e o respeito da SGPR pelo desenvolvimento pessoal e académico dos seus trabalhadores, promovendo um ambiente de trabalho que valoriza a educação e o crescimento profissional. Esta prática contribui, simultaneamente, para o reforço da motivação e qualificação dos recursos humanos, apoiando o contínuo aprimoramento das competências e o bem-estar dos trabalhadores.



Presidência da República

Secretaria-Geral

3.2 Assiduidade

Ao longo do ano de 2024 registaram-se 2.117,00 dias de ausências ao serviço, menos 277,5 dias que no ano anterior, e cujas causas se encontram descritas no Quadro seguinte.

Tipos de ausência	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras não revistas ²⁵	TOTAL
Casamento	H					2		2
	M					0		0
	T	0	0	0	0	2	0	2
Parentalidade	H	6	9		33			48
	M	0	20		0			20
	T	6	29	0	33	0	0	68
Falecimento de Familiar	H		12	5		9		26
	M		5		27			32
	T	0	17	5	27	9	0	58
Doença	H	3	398	10	221	175		807
	M	55,5	354	0,5	152	25		587
	T	58,5	752	10,5	373	200	0	1394
Assistência a Familiares	H		0			0		0
	M		13			15		28
	T	0	13	0	0	15	0	28
Trabalhador Estudante	H			13	17	20		50
	M			0	32	0		32
	T	0	0	13	49	20	0	82
Por conta do período de férias	H	1	35,5	15	21,5	15,5		88,5
	M	4	28	6	53	8		99
	T	5	63,5	21	74,5	23,5	0	187,5
Greve / Atividade Sindical	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	H							0
	M							0
	T	0	0	0	0	0	0	0
Outras	H	1	67		16	122		206
	M	0,5	43		41	7		91,5
	T	1,5	110	0	57	129	0	297,5
TOTAL	H	11	521,5	43	308,5	343,5	0	1227,5
	M	60	463	6,5	305	55	0	889,5
	T	71	984,5	49,5	613,5	398,5	0	2117

Quadro 18 - Contagem dos dias de ausência



Presidência da República

Secretaria-Geral

De acordo com os dados apresentados no Quadro 18, verifica-se que a maioria das ausências dos trabalhadores teve como fundamento a doença, totalizando 1.394 dias, dos quais 807 dias correspondem a trabalhadores do sexo masculino e 587 dias a trabalhadoras do sexo feminino.

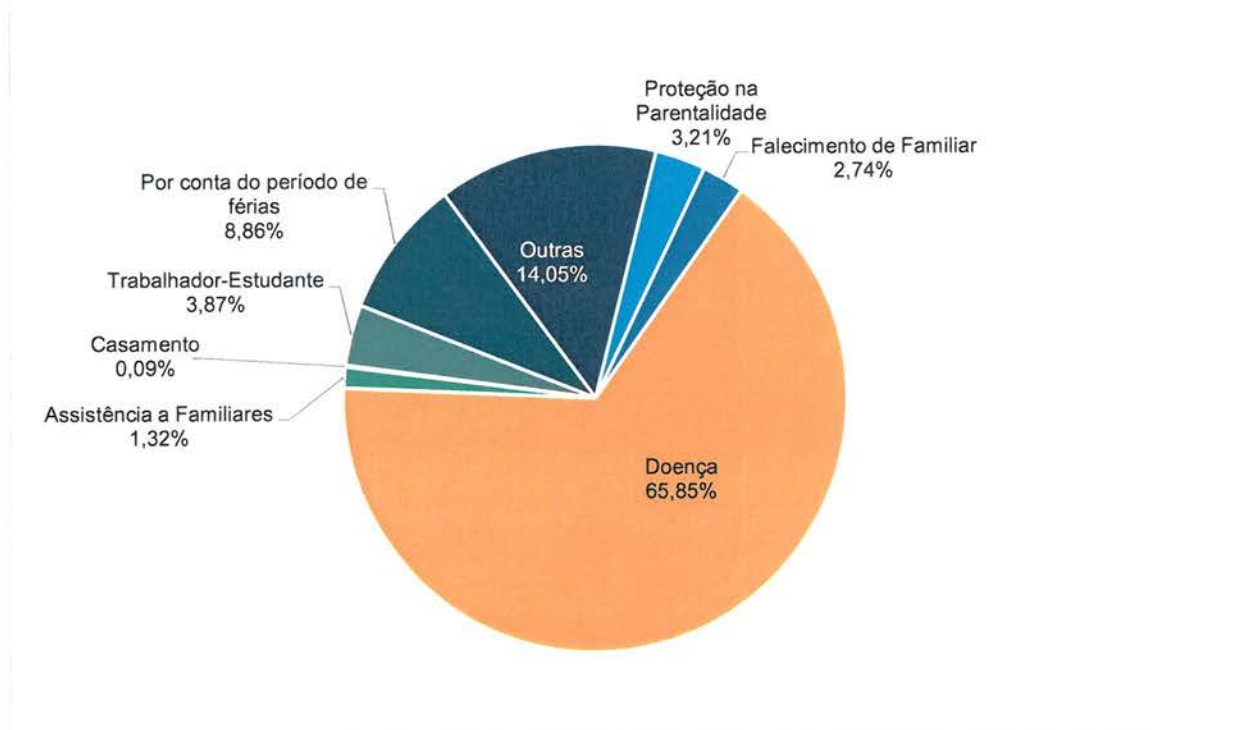


Gráfico 18 - Distribuição das ausências por motivo

Corroborando o anteriormente exposto, verifica-se, conforme evidenciado no Gráfico 18, que aproximadamente 66% das ausências dos trabalhadores resultam de situações de doença, enquanto cerca de 9% correspondem a períodos de férias, 3% decorrem do exercício de direitos no âmbito da parentalidade e aproximadamente 4% encontram fundamento no estatuto de trabalhador-estudante.



Presidência da República

Secretaria-Geral

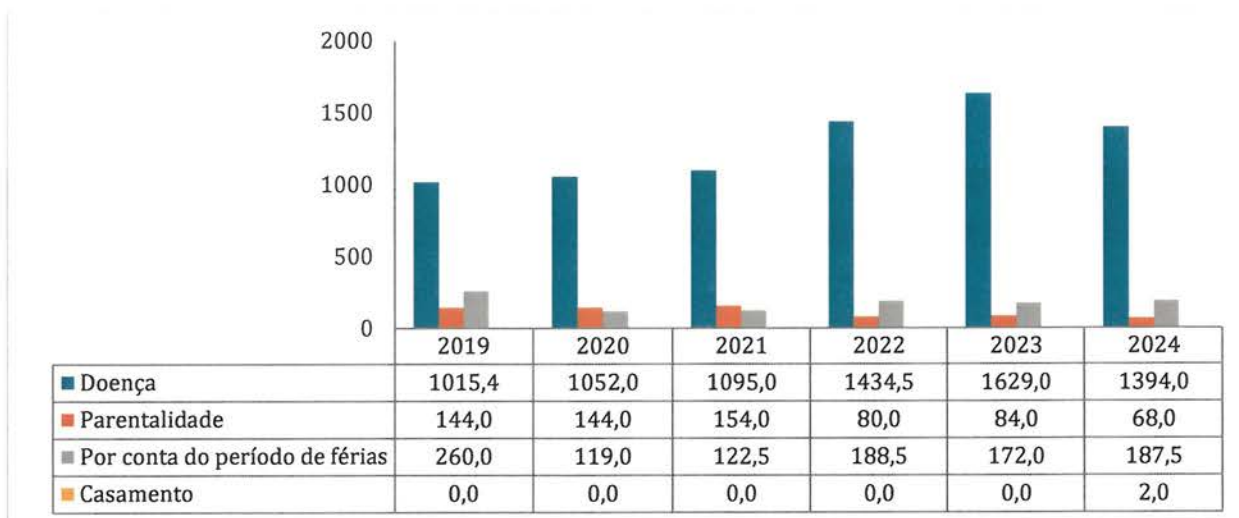


Gráfico 19 – Evolução das ausências (2019-2024)

O Gráfico 19 apresenta a evolução das ausências ao longo do período compreendido entre 2019 e 2024. A análise deste gráfico permite verificar que, em todos os anos considerados, a maioria das ausências ao serviço se deve a situações de doença.

No que concerne à preponderância dos diferentes motivos de ausência, e comparando o ano em análise com o ano de 2023, constata-se que as ausências por doença representaram 66% do total em 2024 e 68% em 2023. Relativamente às ausências no âmbito da parentalidade, verificou-se uma ligeira redução, passando de 3,5% em 2023 para 3,2% em 2024. Por outro lado, as ausências associadas ao período de férias registaram um acréscimo, representando 8,9% em 2024, face aos 7,1% verificados em 2023.

Destaca-se, ainda, o aumento das ausências motivadas pelo estatuto de trabalhador-estudante, que registaram um acréscimo percentual de 2,45%, passando de um peso face ao total de 1,42% em 2023 para 3,87% em 2024. Tal evolução reflete não apenas a crescente motivação dos trabalhadores para a aquisição de novos conhecimentos e competências, mas também a disponibilidade da SGPR em promover e assegurar as condições necessárias para esse efeito.



Presidência da República

Secretaria-Geral

REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

4.1 Estrutura Remuneratória

Escalão de Remunerações	H	M	Total
Até 822 € ²⁶	8	3	11
823 - 1.000 €	2	10	12
1.001- 1.250 €	8	12	20
1.251- 1.500 €	12	7	19
1.501- 1.750 €	28	9	37
1.751 - 2.000 €	6	4	10
2.001 - 2.250 €	1	2	3
2.251 - 2.500 €	0	4	4
2.501 - 2.750 €	3	0	3
2.751 – 3.000 €	4	4	8
3.001 - 3.250 €	3	4	7
3.251 - 3.750 €	2	2	4
3.751 - 4.000 €			
Mais de 4.000,00 €	0	1	1
Total	77	62	139
Remuneração mínima	821,83 €	821,83 €	
Remuneração máxima	3.509,80 €	4.009,89 €	
Leque salarial ilíquido (por género)	4,27	4,88	
Leque salarial ilíquido	4,88		

Quadro 19 – Estrutura remuneratória por género

Observando o Quadro 19 verifica-se que a maior parte dos efetivos se encontra nas classes remuneratórias entre os 1.501- 1.750 €, situação essa que se verificava igualmente no ano anterior. Existem 11 pessoas a auferir a remuneração mínima mensal garantida (nível 5 da Tabela Remuneratória Única), o mesmo número de pessoas que no ano anterior.

²⁶ Nos termos do Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro, a remuneração mínima mensal na Administração Pública passou a ser de 821,83€ a partir de 1 de janeiro de 2024



Presidência da República

Secretaria-Geral

4.2 Encargos com o pessoal

De seguida serão analisados os encargos com os efetivos da SGPR durante o ano de 2024.

ENCARGOS COM PESSOAL	VALORES
Remuneração Base	3 236 408,33
Pessoal dos Quadros-Regime de função pública	2 491 843,17
Pessoal aguardando aposentação	6 719,29
Pessoal em qualquer outra situação	170 539,93
Remuneração por doença	38 520,87
Remuneração por acidente serviço	27 224,66
Subsídio de férias e de Natal	501 560,41
Suplementos Remuneratórios	1 702 609,93
Representação	60 439,45
Remuneração Suplementar	1 420 782,00
Suplemento Motoristas	141 064,59
Trabalho suplementar ²⁷	2 311,75
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados ²⁷	525,98
Comparticipação Fardamento	2 480,96
Suplemento por Acidente Serviço	23 144,00
Abono para Falhas	2 850,23
Colaboração Técnica Especializada (Serviço Copa/Serviço Mesa)	26 536,16
Ajudas de Custo	22 474,81
Prestações Sociais	212 626,52
Subsídio de Refeição	186 528,00
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	1 581,15
Abono de Família	1 875,24
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	1 474,80
Acidentes em serviço ²⁸	884,74
Subsídio Assistência Agregado Familiar	974,43
Outras Pensões	19 308,16
Contribuições da Entidade Patronal	1 163 918,64
Caixa Geral de Aposentações	680 594,97
Segurança Social	449 828,07
Serviços Sociais	33 495,60
TOTAL	6 315 563,42

Quadro 20 – Totais dos encargos com pessoal durante o ano 2024

²⁷ Reprocessamento salarial de anos anteriores ao abrigo da execução de sentença judicial.

²⁸ Despesas com: Internamento, consultas, exames e tratamentos



Presidência da República

Secretaria-Geral

Em 2024, os encargos com os efetivos da SGPR ascenderam a 6.315.563,42€, de acordo com o Quadro 20, o que representa um aumento de 2,80% face ao ano anterior (2023: 6.143.764,52€). Estes encargos incluem a remuneração base, suplementos remuneratórios, prestações sociais e contribuições da entidade patronal.

Este aumento nas despesas com pessoal surge num contexto de atualização salarial generalizada para o ano de 2024, nomeadamente com um aumento de 52,63€ para remunerações até 1.754,49€ e uma subida de 3% para vencimentos superiores. Adicionalmente, o reforço dos quadros com mais seis trabalhadores poderia antecipar um acréscimo mais significativo nos custos.

A moderação dos encargos deve-se, em parte, ao movimento de entradas e saídas de trabalhadores entre 2023 e 2024. A substituição de trabalhadores mais antigos, geralmente com remunerações mais elevadas, por novos trabalhadores contribuiu para uma diminuição das despesas salariais, sem comprometer a continuidade e a qualidade dos serviços prestados.

Outro ponto relevante está relacionado com a evolução no regime de subscrição de segurança social, tendo sido registado um aumento dos trabalhadores subscritores da Segurança Social (SS) em detrimento dos da Caixa Geral de Aposentações (CGA). Esta mudança resultou num impacto direto na redução das despesas associadas à remuneração por doença, que diminuíram cerca de 37%, passando de 61.103,37€ em 2023 para 38.520,87€ em 2024.

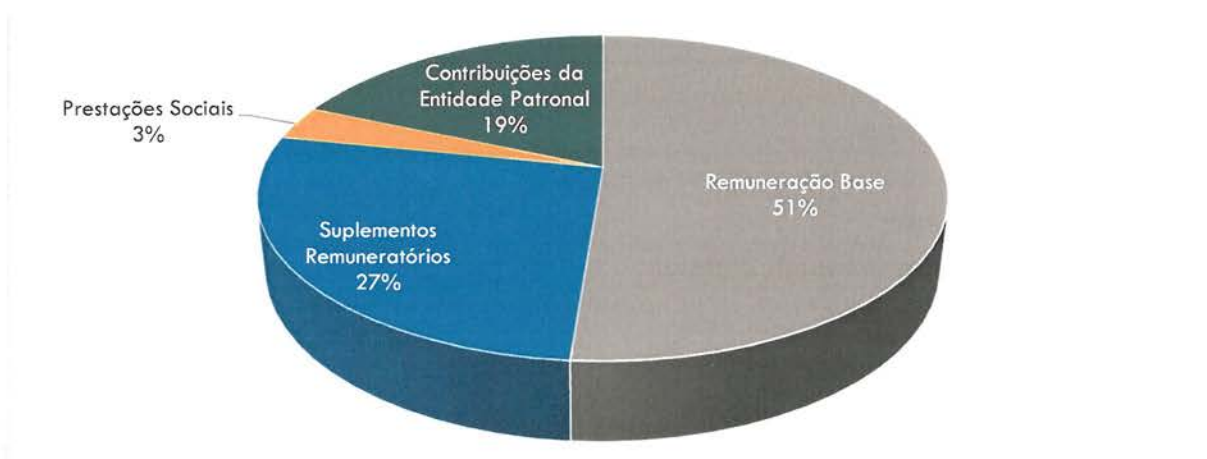


Gráfico 20 – Encargos com pessoal

Da análise do Gráfico 20 conclui-se que 51% do total de encargos com pessoal correspondem a pagamentos com remuneração base, que inclui os subsídios de férias/Natal e remunerações em



Presidência da República

Secretaria-Geral

situação de doença e acidente em serviço, 27% a suplementos remuneratórios, 19% a contribuições da entidade patronal e apenas 3% a prestações sociais.

A SGPR processa aos seus trabalhadores diversos tipos de suplementos remuneratórios, entre os quais se salienta o pagamento em remuneração suplementar (83,4%), despesas de representação (3,5%) e a colaboração técnica especializada – serviço de mesa (1,6%).

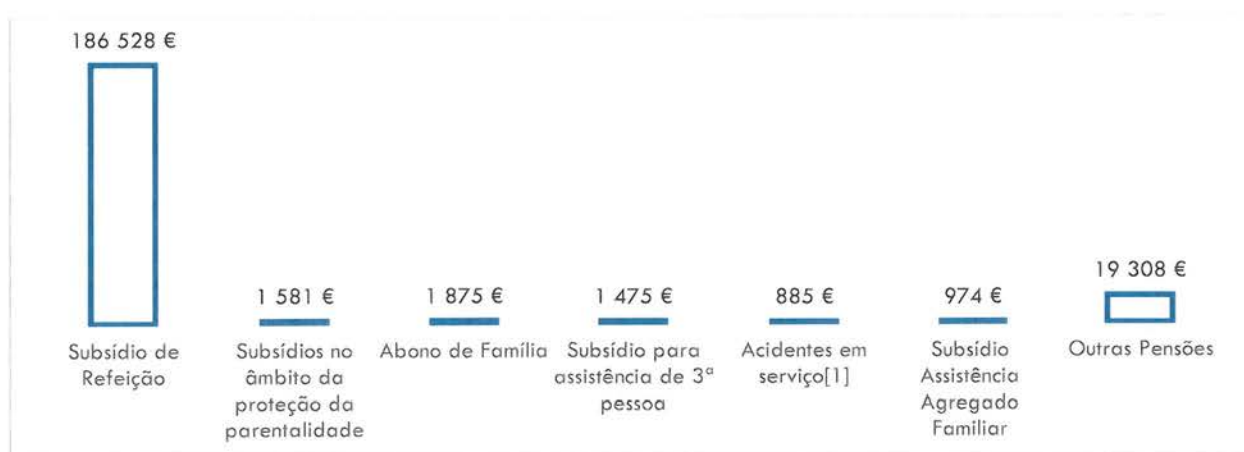


Gráfico 21 – Prestações Sociais

Em termos de prestações sociais, a SGPR processou aos seus trabalhadores, no ano de 2024: subsídio de refeição e reembolso de encargos com alimentação (87,7%); abono de família e outras prestações familiares (2%) e subsídios no âmbito da parentalidade (0,7%). A SGPR efetuou ainda o reembolso à Caixa Geral de Aposentações do valor de pensões pagas por esta entidade,²⁹ o que representou 9,1% do valor total das prestações sociais processadas no ano de 2024.

²⁹ Pensões por incapacidade a trabalhadora já aposentada e a outra que ainda está no ativo; complementos de pensão a trabalhadores já aposentados.



Presidência da República

Secretaria-Geral

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A Segurança e Saúde no Trabalho é regida pela Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro e subsequentes alterações, que regulamentam o regime jurídico da promoção e prevenção da segurança e da saúde no trabalho, de acordo com o previsto no artigo 284.º do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, e alterações subsequentes.

5.1 Acidentes de Trabalho

Segurança e Saúde no Trabalho - 2024							
Acidentes de Trabalho	Número de casos sem baixa	Número de casos com baixa			Total geral de casos	Total de dias com baixa por acidentes ocorridos no ano	Total de dias com baixa por acidentes ocorridos em anos anteriores
		<10 dias	10-20 dias	>20 dias			
<i>In Itinere</i>	0	1	0	0	1	5	0
No local de trabalho	1	0	0	2	3	0	571
Total	1	1	0	2	4	5	571

Quadro 21 – Acidentes em serviço e dias de trabalho perdidos por baixa

No ano de 2024, conforme evidenciado no Quadro 21, registaram-se quatro acidentes de trabalho na SGPR. Desses, um acidente ocorreu *In Itinere*, resultando em 5 dias de ausência por baixa médica, e 3 acidentes ocorreram no local de trabalho, sendo que 2 destes, que ocorreram em 2023 mas que se mantiveram ativos em 2024, originaram um total de 571 dias de ausência.

Acresce salientar que apenas 2 casos de acidentes de trabalho ocorreram efetivamente em 2024. Destes, apenas 1 originou baixa médica, com uma ausência relativamente curta de 5 dias, indicando que o acidente não foi grave. Os restantes casos reportam-se a acidentes ocorridos no ano anterior, sendo responsáveis por 99% das ausências por baixa de acidente de trabalho (571 dias).

Estes dados reforçam a importância de manter uma forte aposta na prevenção de riscos laborais, com especial atenção aos casos que transitam de anos anteriores, cuja gravidade se reflete num elevado número de dias de ausência.



Presidência da República

Secretaria-Geral

O Quadro e Gráfico seguintes sintetizam a evolução dos acidentes de trabalho ocorridos entre os anos de 2019 e 2024:

Segurança e Saúde no Trabalho	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Total de Acidentes	2	1	2	5	6	4
Acidentes no Local de Trabalho	1	0	1	4	4	3
Acidentes <i>In Itinere</i>	1	1	1	1	2	1
Nº de acidentes com baixa	2	1	2	3	5	2
Nº de acidentes sem baixa	0	0	0	2	1	2
Número de dias perdidos com baixa médica	417,5	128	143	150	438	576

Quadro 22 – Evolução dos acidentes em serviço e dias de trabalho perdidos (2019-2024)



Gráfico 22 – Evolução dos acidentes em serviço Vs Nº Trabalhadores (2019-2024)



Presidência da República

Secretaria-Geral

Da análise do Gráfico 22 observa-se um número variado de registos de acidentes de trabalho durante o período em análise, sendo a média anual de situações ativas de acidentes em serviço, no período de 2019 a 2024, de 3,3 por ano.

Um aspeto a destacar é a redução da taxa de incidência de acidentes de trabalho, que passou de 4,5% em 2023 para 2,9% em 2024, apesar do aumento do número de trabalhadores na SGPR. Esta redução de 1,6% na taxa de incidência demonstra um progresso significativo na segurança laboral, refletindo o impacto positivo das medidas implementadas pela SGPR no âmbito da segurança e saúde no trabalho.

Importa salientar que dos 576 dias de baixa por acidente em serviço em 2024, apenas 5 dias (1%) estão relacionados a acidentes ocorridos no ano em análise. Este dado é relevante, pois demonstra que a maioria dos acidentes registados em 2024 teve uma gravidade reduzida, refletindo a eficácia das medidas de prevenção e resposta implementadas pela SGPR. Este facto reforça o compromisso da SGPR em promover um ambiente de trabalho seguro e saudável, sendo um reflexo direto das práticas de prevenção de riscos laborais adotadas pela organização.

Por fim, e alinhado com este compromisso, destaca-se a contratação, em 2024, de uma empresa especializada em segurança e saúde no trabalho, cujos efeitos práticos terão início em 2025. Esta medida sublinha a aposta contínua da SGPR na prevenção de riscos laborais e no bem-estar dos seus trabalhadores, promovendo não só a sua saúde e segurança, mas também a sustentabilidade do ambiente de trabalho.

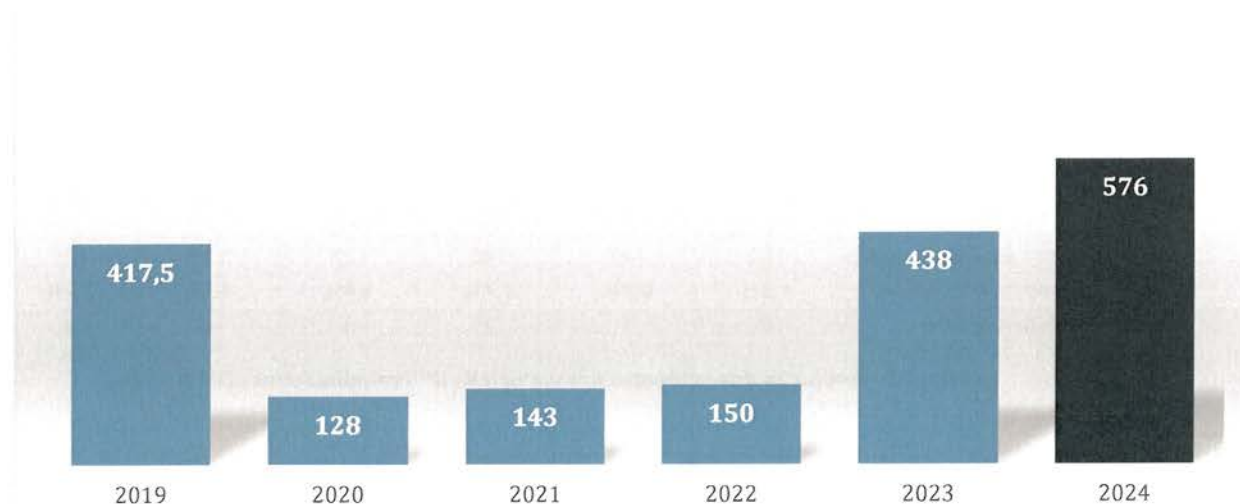


Gráfico 23 - Dias de baixa por acidente em serviço (2019-2024)



Presidência da República

Secretaria-Geral

5.2 Custos com Segurança e Saúde no Trabalho

No ano de 2024, os custos com Segurança e Saúde no Trabalho na Presidência da República (PR) ascenderam a 85.963,81€. Este valor diz respeito, essencialmente aos custos com: manutenção anual, preventiva e corretiva, do Sistema de Segurança Contra Incêndios, aquisição de serviços de manutenção e assistência técnica dos sistemas de videovigilância dos Palácios de Belém e da Cidadela de Cascais, conservação e reparação do ar condicionado e dos extintores, serviço de inspeção global dos vários ascensores nos Palácios de Belém e da Cidadela de Cascais, bem como com serviços de comunicações e segurança³⁰.

Encargos com Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	2024 (€)
Encargos de Estrutura de Medicina do Trabalho e Segurança	14.897,59€
Equipamento/Serviços no âmbito da Proteção e da Segurança	71.066,22€
Formação em Prevenção de Riscos	
Outros Custos com a Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais	
Total	85.963,81€

Quadro 23 – Encargos com higiene, segurança e saúde no trabalho

Em 2024, a SGPR continuou a promover ações de sensibilização no âmbito da Segurança Contra Incêndios em Edifícios - SCIE, este ano no Palácio de Belém, com a finalidade de sensibilizar os trabalhadores para os procedimentos básicos a serem seguidos aquando da execução do Plano de Emergência³¹.

Estas ações, que se pretende que sejam alargadas a todos os trabalhadores do Palácio de Belém, foram organizadas internamente e externamente, respetivamente pelo Delegado de Segurança da Presidência da República³² e em parceria com o Município de Lisboa - Escola de Bombeiros do Regimento de Sapadores de Lisboa.

Nesta matéria, importa, ainda, referir que em 2019 foi aprovado pelo Conselho Administrativo da PR as Medidas de Autoproteção (MAP) do Palácio da Cidadela de Cascais e do Palácio de Belém, decorrentes da aplicação do regime jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro.

³⁰ Circuito de emergência (Hotline) entre a PR (Gabinete de Comunicações e segurança) e o Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa

³¹ Cfr. Decreto-Lei n.º 220/2008 de 12 de Novembro, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 224/2015 de 9 de Outubro, e pelo regulamento técnico aprovado pela Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro.

³² Trabalhador do mapa de pessoal da SGPR nomeado pelo Conselho Administrativo da PR em 15 de maio de 2019, para desempenhar as funções de Delegado de Segurança.



Presidência da República

Secretaria-Geral

Além das iniciativas no âmbito da SCIE, e como se poderá observar no tema seguinte referente à formação profissional, a SGPR promoveu outras formações direcionadas à segurança e saúde no trabalho. No âmbito do pronto-socorro, realizou-se formação em Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa (SBV-DAE). Fora das instalações da SGPR, os trabalhadores participaram em formações complementares, nomeadamente em Higiene do Trabalho, Condução Defensiva (ministrada pelo Corpo de Segurança Pessoal da Polícia de Segurança Pública) e no programa PreSinto - Preparação em Emergência em Caso de Sismo.

Estas ações reforçam o compromisso da SGPR com a segurança e o bem-estar dos seus trabalhadores, promovendo uma cultura organizacional que valoriza a prevenção de riscos e a resposta eficiente em situações de emergência.

Destaca-se mais uma vez a contratação, em 2024, de uma empresa especializada em segurança e saúde no trabalho, cujos efeitos práticos terão início em 2025. Esta medida reforça o compromisso da SGPR na prevenção de riscos laborais e no bem-estar dos seus trabalhadores, promovendo a saúde, segurança e sustentabilidade do ambiente de trabalho.



Presidência da República

Secretaria-Geral

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No ano de 2024, o Plano de Formação (PF24) da SGPR foi desenvolvido com o propósito de capacitar os profissionais da organização através de uma abordagem de aprendizagem dinâmica. O principal objetivo foi dotar os trabalhadores de competências que potenciem um desempenho eficaz, eficiente e de qualidade nas suas funções e atividades, promovendo simultaneamente a produção, difusão e utilização do conhecimento, bem como a partilha de experiências. Desta forma, procurou-se criar as condições essenciais para assegurar o aperfeiçoamento e o desenvolvimento contínuo dos recursos humanos.

O PF24 incluiu um total de 25 áreas temáticas, distribuídas por 140 ações de formação, o que se traduziu em 2.675 horas de formação, com uma previsão de encargos de 37.233€. Uma das principais diretrizes deste plano foi a sua flexibilidade, respondendo a uma limitação identificada em planos anteriores, onde a rigidez na programação das ações de formação impedia a sua substituição. Esta característica tinha como consequência uma menor taxa de execução do plano e o aumento de ações de formação fora do plano inicialmente previsto. Para mitigar este efeito, o PF24 permitiu a modelação das ações ao longo do ano, desde que respeitassem a mesma área temática, promovendo uma maior adaptabilidade às necessidades organizacionais e individuais.

A continuidade da aposta da SGPR na formação profissional em 2024 reflete o seu compromisso com o crescimento das equipas, incentivando o desenvolvimento de novas competências e fortalecendo a valorização e motivação dos trabalhadores, alinhando-se aos objetivos estratégicos da organização.

6.1 Ações de formação frequentadas

Em 2024, foram realizadas 101 ações de formação, das quais 2 internas e 99 externas. Do total das ações de formação concretizadas, 57 correspondem a 1992,5 horas previstas no planeamento para 2024, 45 ações (979 horas) foram realizadas fora do âmbito do plano de formação e 1 ação (6 horas) foi concretizada ao abrigo do direito à autoformação, previsto no Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro.



Presidência da República

Secretaria-Geral

Em comparação com 2023, registou-se uma redução de 16% nas horas de formação extraplano, diminuindo de 48% do total das horas de formação em 2023 para 33% em 2024. Esta diminuição, conforme anteriormente referido, deve-se à maior flexibilização do Plano de Formação (PF) por área temática e a uma maior eficiência no diagnóstico de necessidades na implementação da formação. A maioria das ações foi de curta duração (menos de 30 horas), e 11 ações com duração superior a 30 horas, sendo que dessas 11, 3 ações são de duração superior a 60 horas, conforme resulta da leitura do Quadro infra:

Tipo de ação / duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	2				2
Externas	88	8	1	2	99
Total	90	8	1	2	101

Quadro 24 – Ações de formação frequentadas

As ações de formação internas frequentadas em 2024, foram as seguintes:

Designação da Ação de Formação	N.º de Participantes	N.º de Horas	Custo (€)
Ação de sensibilização em Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE)	14	28,00	0,00 €
Conservação preventiva de acervo museológico, integrado em espaços de função	14	42,00	0,00 €
Total	28	70,00	0,00 €

Quadro 25 – Ações de formação interna

Em 2024, conforme evidenciado na análise do Quadro 24, a participação em ações de formação internas representou 11% do total das participações, enquanto as ações externas corresponderam a 89%. Em 2023, estes valores foram de aproximadamente 5% para as ações internas e 95% para as externas. Esta evolução reflete o compromisso e a capacidade da SGPR em investir no desenvolvimento das competências e capacidades dos seus trabalhadores *também* através do recurso à formação interna.



Presidência da República

Secretaria-Geral

Participações em ações de formação	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Outros	TOTAL
N.º de participações em ações internas	H	2	1			3	10		16
	M	0	2			4	6		12
	T	2	3			7	16		28
N.º de participações em ações externas	H	15	66	1	1	13	10		50
	M	19	70	2	1	25	6		58
	T	34	136	3	2	38	16		229
Total de participações em ações de formação	H	17	67	1	1	16	20		122
	M	19	72	2	1	29	12		135
	T	36	139	3	2	45	32		257

Quadro 26 – Participações em ações de formação

Os trabalhadores da carreira Técnica Superior, com 139 participações, foram os que mais participaram em ações de formação internas e externas, com 3 participações e 136, respetivamente. Relativamente ao género, em ambos, observa-se um equilíbrio no número de participações, apesar de um ligeiro ascendente no género feminino, mais concretamente 122 género masculino e 135 género feminino.

Serviços		Dirigente	Técnico Superior	Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras não Revistas	TOTAL	índice Participação por Efetivo	% Participação por serviço
Gabinetes da Secretaria-Geral e Secretaria-Geral Adjunta ³³	P	0	11		1	2			14	1,40	5,45%
	E	2	5		1	2			10		
Direção de Serviços de Informática	P	0		3					3	0,33	1,17%
	E	1		8					9		
Direção de Serviços Administrativos e Financeiros	P	24	63			33	9		129	2,43	50,19%
	E	4	13			12	24		53		
Direção de Serviços de Documentação e Arquivo	P	6	18		1	6	0		31	1,48	12,06%
	E	3	10		1	6	1		21		
Direção de Serviços de Apoio e Relações-Públicas	P	6	7			1	20	0	34	2,62	13,23%
	E	1	2			1	8	1	13		
Museu da Presidência da República	P	0	39			3	1		43	1,65	16,73%
	E	1	15			9	1		26		
Apoio aos Serviços e Órgãos da Presidência da República ³⁴	P		1				2		3	0,5	1,17%
	E		1				5		6		
Total	P	36	139	3	2	45	32	0	257	1,85	100,0%
	E	12	46	8	2	30	40	1	139		
Total Participações (%)		14,0%	54,0%	1,2%	0,8%	17,5%	12,5%	0,0%	100,0%		

Quadro 27 – Participações em ações de formação por unidade orgânica

³³ Inclui Secção de Apoio à Chancelaria das Ordens Honoríficas e Gabinete Jurídico e de Contencioso

³⁴ Inclui Gabinetes dos Ex-Presidentes da República e Gabinete de Apoio Médico



Presidência da República

Secretaria-Geral

O Quadro 27 apresenta as participações dos trabalhadores em ações de formação, distribuídas por unidades orgânicas da SGPR. Da sua análise, destaca-se o seguinte:

- A Direção de Serviços Administrativos e Financeiros (DSAF) registou a maior percentagem de ações de formação frequentadas, representando 50,2% do total, seguida do Museu da Presidência da República (MPR) com 16,7% e da Direção de Serviços de Apoio e Relações-Públicas (DSARP) com 13,2%.
- Apesar de a DSAF ter frequentado o maior número de ações de formação, importa salientar que, de acordo com a coluna “Índice de Participação por Efetivo” (que reflete o número de ações de formação frequentadas por trabalhador de cada serviço), foram os trabalhadores da DSARP que mais participaram em ações de formação, com uma média de 2,62 ações por trabalhador.
- As ações de formação que registaram maior número de participações foram: Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa (SBV-DAE), com 36 participações, seguidas de Conservação Preventiva de Acervo Museológico, Integrado em Espaços de Função e Ação de Sensibilização em Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE), ambas com 14 participações cada. Estas 3 ações representaram quase 25% do total de participações em formação e corresponderam a cerca de 11% do total de horas de formação.
- No que diz respeito às carreiras profissionais, os trabalhadores da carreira de Técnico Superior foram os que participaram em mais ações de formação (54,0%), seguido pela categoria de Assistente Técnico (17,5%), Cargos Dirigentes (14,0%), Assistente Operacional (12,5%), Carreira de Informática (1,2%) e Coordenador Técnico (0,8%). Esta distribuição demonstra o alcance das ações de formação a todas as carreiras profissionais e cargos da SGPR. Em comparação com o ano anterior, destaca-se o aumento significativo na categoria de Assistente Operacional, que passou de uma taxa de participação de 2,7% em 2023 para 12,5% em 2024.
- Em 2024, 89 trabalhadores, 64% do total, participaram em pelo menos uma ação de formação. Em contraste, no ano anterior, apenas 58 trabalhadores (cerca de 44% do total) beneficiaram de formação. Esta evolução evidencia o reforço contínuo da aposta da SGPR no desenvolvimento das competências dos seus trabalhadores, bem como a eficácia de um diagnóstico mais apurado das necessidades de formação, assegurando que todos os trabalhadores tenham acesso a oportunidades de desenvolvimento.



Presidência da República

Secretaria-Geral

Observando o Quadro 28, conclui-se que as 257 participações em ações de formação em 2024, totalizaram 2977,5 horas de formação, sendo 70 horas respeitantes a formação interna e 2907,5 externa.

Horas em ações de formação	Género	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Outros	TOTAL
Horas despendidas em ações internas	H	5,0	3,00			8,00	24,00		40,00
	M		5,00			9,00	16,00		30,00
	T	4,0	8,00			17,00	40,00		70,00
Horas despendidas em ações externas	H	423,50	803,50	40,00	7,00	143,00	229,00		1646,00
	M	177,00	646,50	35,00	18,00	255,00	130,00		1261,50
	T	600,50	1450,00	75,00	25,00	415,00	359,00		2907,50
Total de horas em ações de formação	H	428,50	806,50	40,00	7,0	151,00	253,00		1686,00
	M	177,00	651,50	35,00	18,00	264,00	146,00		1291,50
	T	605,50	1458,00	75,00	25,00	415,00	399,00		2977,50

Quadro 28 – Horas despendidas em ações de formação

6.2 Custos com ações de formação

O Quadro seguinte demonstra os encargos com a formação profissional em 2024:

Tipo de ação	Encargos (€)
Ações internas	0,00 €
Ações externas	26 274,66 €
Total	26 274,66 €

Quadro 29 – Encargos com ação de formação

Em 2024, registou-se uma redução de 21,2% nos encargos com a formação profissional em comparação com o ano de 2023. Enquanto em 2023 os custos ascenderam a 33.346,51€, em 2024 corresponderam a 26.274,66€.



Presidência da República

Secretaria-Geral

Esta diminuição, em linha com os restantes indicadores, demonstra uma gestão mais eficiente do orçamento destinado à formação. Apesar da redução de 21,2% nos encargos, todos os outros indicadores apresentaram uma evolução positiva, conforme ilustrado no Quadro 30 (abaixo):

- Número de horas de formação: +60%
- Número de participações: + 127%
- Número total de horas de formação: +57%

Estes resultados reforçam a capacidade da SGPR em maximizar os recursos disponíveis, promovendo o desenvolvimento das competências dos trabalhadores de forma mais eficaz e eficiente.

Formação Profissional	2019	2020	2021	2022	2023	2024
N.º de ações frequentadas	60	21	28	64	65	101
N.º de participações	315	163	87	225	113	257
N.º de Horas despendidas	3 072,5	889	1202	2464	1897	2977,5
Custos totais com formação (€)	20.580,0	5.436,0	11.358,8	18.757,7	33.346,5	26.274,66
Custo médio por formando (€)	65,33	33,35	130,56	83,37	295,10	102,24

Quadro 30 – Resumo dos dados relativos a formação profissional (2019-2024)

Conforme se observa no quadro 30, desde 2019, registou-se uma variação em todos os indicadores. No que diz respeito aos encargos totais com a formação, verifica-se uma evolução positiva, refletindo o investimento contínuo da SGPR na qualificação e desenvolvimento das competências dos seus trabalhadores.

Contudo, em 2020 e 2021, num período de pandemia (COVID-19), observa-se uma redução na execução dos principais indicadores de formação profissional, limitando as oportunidades de formação durante esse período.



Presidência da República

Secretaria-Geral

No que respeita a 2024, verifica-se um crescimento no número de ações, participações e horas de formação, comparativamente ao ano anterior, apesar da diminuição nos custos totais com a formação, evidenciando a capacidade da SGPR em otimizar os recursos disponíveis, garantindo uma formação mais abrangente e eficaz, com uma gestão financeira mais eficiente.

Os Gráficos seguintes ilustram os custos com a formação profissional e as horas despendidas, no período de 2019 a 2024:

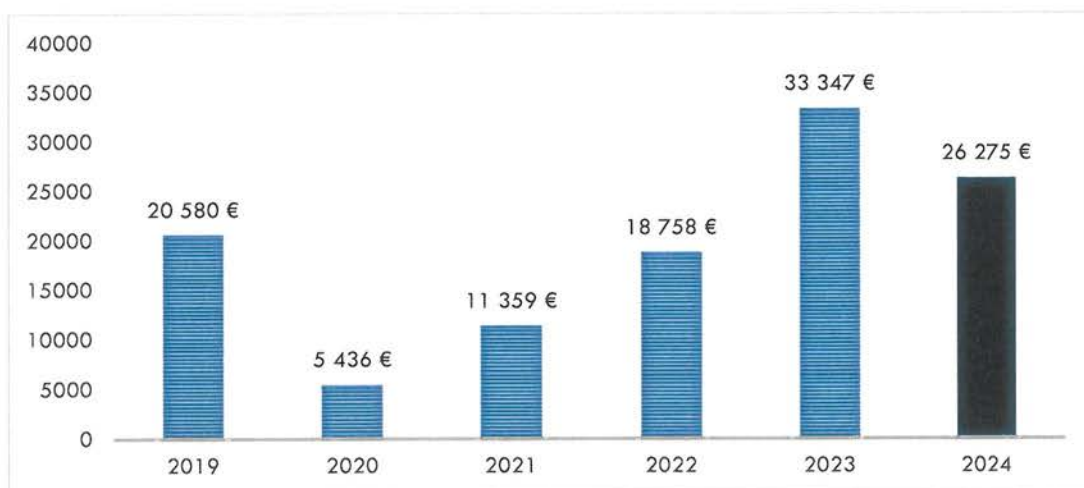


Gráfico 24 - Custos com formação (2019-2024)

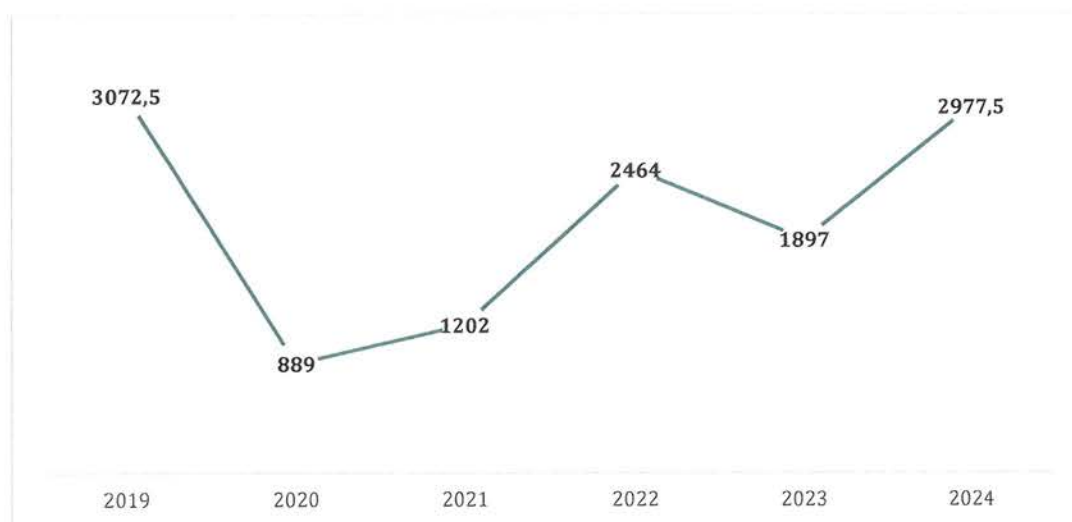


Gráfico 25 - Horas com formação (2019-2024)



Presidência da República

Secretaria-Geral

Em 2024, comparativamente com o período homólogo, e conforme já indicado anteriormente, constata-se uma diminuição nos encargos com a formação profissional, apesar do aumento das horas despendidas em formação, -(21%) e +(60%), respetivamente.



Presidência da República

Secretaria-Geral

RELAÇÕES PROFISSIONAIS

7.1 Relações Profissionais

Num universo de 139 trabalhadores a desempenhar funções em 31/12/2024, constata-se que 16 são sindicalizados, o que representa uma taxa de sindicalização de 11,5%. Destes, 1 desempenha um cargo de Dirigente, 5 integram a carreira Técnico Superior, 5 de Assistente Técnico, 4 de Assistente Operacional e 1 uma Carreira não revista³⁵.

Quanto à distribuição da filiação por sindicato, é a que seguidamente se apresenta:

- 7 no Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (SINTAP);
- 4 no Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE);
- 4 no Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas (STFPSSRA);
- 1 no Sindicato do Pessoal com funções não policiais da PSP (SPNP).

7.2 Disciplina

Em 2024, constata-se que não foi instaurado nenhum processo disciplinar aos trabalhadores da SGPR. Porém, releva-se a transição de um processo disciplinar instaurado em 2016, o qual se encontra suspenso, por se encontrar em curso ação penal.

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	1
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	1
Processos decididos – Total	
▪ Arquivados	
▪ Repreensão escrita	
▪ Multa	
▪ Suspensão	
▪ Demissão	
▪ Despedimento por ato imputável ao trabalhador	
▪ Cessação da comissão de serviço	

Quadro 31 – Disciplina

³⁵ A de mordomo



Presidência da República

Secretaria-Geral

INDICADORES

Indicadores	Fórmula de Cálculo	Observações	Valor ou %
Nível etário	$\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efetivos}}$	7448/139	53,58
Leque etário	$\frac{\text{Trabalhador mais idoso}}{\text{trabalhador menos idoso}}$	71 anos / 32 anos	2,22
Índice de envelhecimento	$\frac{\text{N.º de trabalhadores com idade > 55 anos} * 100}{\text{Total de efetivos}}$	56 trabalhadores	40,29%
Taxa de Emprego Jovem	$\frac{\text{N.º de trabalhadores com idade < 25 anos}}{\text{Total de efetivos}} * 100$	0 trabalhadores	0%
Taxa de Feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos} * 100}{\text{Total de efetivos}}$	62 trabalhadoras	44,60%
Índice de tecnicidade	$\frac{\text{N.º de Técnicos Superiores} * 100}{\text{Total de efetivos}}$	46 efetivos	33,09%
Índice de enquadramento	$\frac{\text{N.º de Dirigentes} * 100}{\text{Total de efetivos}}$	12 efetivos	8,63%
Taxa de Feminização Dirigente	$\frac{\text{Total de efetivos femininos dirigentes} * 100}{\text{Total de dirigentes}}$	8 efetivos	66,67%
Antiguidade média da função pública	$\frac{\text{Soma das antiguidades na função pública}}{\text{Total de efetivos}}$	3596/139	25,87
Índice de rotação	$\frac{\text{efetivos em 31 de dezembro}}{\text{efetivos em 1 de janeiro} + \text{entradas} + \text{saídas}}$	$\frac{133 \text{ efetivos}}{139 \text{ efetivos} 13 \text{ entradas} 7 \text{ saídas}}$	0,84
Taxa de reposição	$\frac{\text{N.º de admissões} * 100}{\text{N.º de saídas}}$	13 admissões / 7 saídas	185%
Taxa de absentismo	$\frac{\text{N.º de dias de faltas} * 100}{\text{N.º anual de dias trabalháveis} * \text{Total de efetivos}}$	2117 faltas; 253 dias trabalháveis; 139 efetivos	6,02%
Leque salarial ilíquido	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	€4.009,89 e €821,83	4,88
Remuneração base média anual	$\frac{\text{Total encargos c/ remuneração base}}{\text{Total de efetivos}}$	€ 3.236.408,33 / 139	23.283,51
Taxa de Encargos Sociais	$\frac{\text{Total encargos c/ prestações sociais} * 100}{\text{Total de encargos c/ remuneração base}}$	€212.626,52	6,57%
Taxa de incidência de acidentes no local de trabalho	$\frac{\text{N.º de acidentes no local de trabalho} * 100}{\text{Total de efetivos}}$	4 acidentes no local de trabalho	2,88%
Taxa de participação em formação	$\frac{\text{Total participantes na formação} * 100}{\text{Total de efetivos}}$	257 participantes	185%
Taxa de investimento na formação	$\frac{\text{Total da despesa em formação} * 100}{\text{Total de encargos com pessoal}}$	€26.274,66 €6.315.563,42	0,42%

Quadro 32 – Indicadores



Presidência da República

Secretaria-Geral

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2024 foi um período de consolidação e crescimento para a gestão dos recursos humanos na SGPR, com ênfase em eficiência, inovação e bem-estar organizacional. A análise dos indicadores revela avanços em diversas áreas e um foco contínuo na qualificação e valorização dos trabalhadores. Os pontos mais relevantes incluem:

- 1- CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS:** Em 2024, a SGPR registou um aumento de 6 trabalhadores, totalizando 139 efetivos, revertendo a tendência de redução observada desde 2019. A DSAF continua a ser a unidade orgânica com maior número de efetivos (53), seguida pelo MPR (26) e pela DSDA (21). A distribuição por género mostra uma ligeira predominância masculina (55% homens e 45% mulheres), com uma representação maior em áreas como a carreira de Assistente Operacional e Informática. A maioria dos trabalhadores tem Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (82,7%), o que assegura estabilidade laboral. As principais carreiras representadas são Técnico Superior (33,1%), Assistente Operacional (28,8%) e Assistente Técnico (23,0%). A antiguidade média na função pública é de 25,87 anos, evidenciando um compromisso institucional duradouro. Em termos de qualificação académica, 44,6% dos trabalhadores possuem formação superior, destacando-se 46 licenciados, 14 mestres e 2 doutorados, o que sublinha o empenho da organização em atrair e manter profissionais altamente qualificados.
- 2- MOVIMENTOS DE PESSOAL:** Em 2024, registaram-se 13 admissões/regressos, refletindo um aumento significativo em comparação com 2023. As admissões abrangeram várias categorias, incluindo Técnico Superior, Informática, Assistente Técnico e Assistente Operacional, com um equilíbrio na distribuição por género (7 homens e 6 mulheres). Além disso, ocorreram 7 saídas, sendo a maior parte (57%) por aposentação, com 4 trabalhadores a aposentarem-se. As saídas envolveram diversas carreiras, com destaque para a de Assistente Operacional. No que diz respeito às mudanças de situação, de destacar a consolidação de 6 situações de mobilidade na categoria de trabalhadores pertencentes a outros organismos e a nomeação de 3 Técnicos Superiores, pertencentes ao mapa de pessoal da SGPR, para cargos de Dirigente em regime de comissão de serviço. Adicionalmente, ocorreram 2 situações de mobilidade intercarreiras, de trabalhadores pertencentes



Presidência da República

Secretaria-Geral

igualmente ao mapa de pessoal da SGPR (1 Assistente Técnico e 1 Assistente Operacional), evidenciando a valorização das competências dentro da SGPR.

3- **TEMPOS DE TRABALHO:** Em 2024, registaram-se 2.117 dias de ausência, representando uma redução de 12% em comparação com 2023. A principal causa de ausência foi a doença, com 1.394 dias, representando 66% do total. As ausências por férias corresponderam a 9%, e as relacionadas com direitos de parentalidade foram de 3%, enquanto 4% se referem ao estatuto de trabalhador-estudante. A diminuição do total de ausências, apesar do aumento no número de efetivos, sugere uma redução nas ausências por doença, o que é um sinal positivo, indicando não só uma melhoria na gestão do tempo de trabalho, mas também no bem-estar dos trabalhadores. Destaca-se também o aumento das ausências relacionadas com o estatuto de trabalhador-estudante, que passaram de 1,42% para 3,87%, refletindo o incentivo da SGPR ao desenvolvimento e qualificação contínuos dos seus trabalhadores.

4- **REMUNERAÇÕES E ENCARGOS:** Em 2024, a estrutura remuneratória da SGPR mantém-se relativamente estável, com a maior parte dos trabalhadores a situar-se nas faixas salariais entre 1.501 € e 1.750 €. O leque salarial ilíquido apresenta uma distribuição equilibrada entre géneros. Os encargos com o pessoal totalizaram 6.315.563,42€, refletindo um aumento de 2,8% em relação ao ano anterior. Esse aumento deve-se, em parte, à atualização salarial e ao reforço de quadros com mais 6 trabalhadores. No entanto, a moderação de encargos comparativamente ao ano anterior, resultou da substituição de trabalhadores mais antigos por novos trabalhadores, com remunerações mais baixas, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados, bem como do aumento de subscritores da Segurança Social (SS) em comparação com os da Caixa Geral de Aposentações (CGA), tendo impacto direto nas despesas associadas à remuneração por doença.

Os encargos com remuneração base, incluindo subsídios de férias e Natal e remuneração por doença e acidente, representaram 51% do total, enquanto os suplementos remuneratórios corresponderam a 27% e as contribuições da entidade patronal a 19%. Quanto às prestações sociais, a SGPR processou principalmente subsídios de refeição (87,7%) e abono de família (2%), com uma pequena parte dedicada a subsídios de parentalidade (0,7%) e ao reembolso de pensões pagas pela Caixa Geral de Aposentações (9,1%). Este conjunto de dados sublinha



Presidência da República

Secretaria-Geral

o compromisso da SGPR com o bem-estar dos seus trabalhadores, alinhando a sua política remuneratória com as necessidades e a valorização do pessoal.

- 5- **SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO:** Em 2024, a SGPR manteve um compromisso forte com a segurança e saúde no trabalho, registando um total de 4 acidentes de trabalho, dos quais 1 ocorreu durante o trajeto (*In Itinere*) e 3 no local de trabalho. Metade dos acidentes registados em 2024 refere-se a ocorrências do ano anterior, resultando num número considerável de dias perdidos por baixa médica. A taxa de incidência de acidentes de trabalho diminuiu significativamente, passando de 4,5% em 2023 para 2,9% em 2024, refletindo os esforços contínuos de prevenção de riscos e as medidas implementadas pela organização. Além disso, a SGPR investiu em medidas de prevenção, destacando-se a contratação de uma empresa especializada em segurança e saúde no trabalho, cujos efeitos práticos começarão em 2025. A organização também promoveu ações de sensibilização, como a formação em Segurança Contra Incêndios e Suporte Básico de Vida, e incentivou a participação dos trabalhadores em formações externas relevantes, como Higiene do Trabalho e Condução Defensiva.
- 6- **FORMAÇÃO PROFISSIONAL:** O Plano de Formação 2024 evidenciou o compromisso da SGPR com o desenvolvimento profissional dos seus trabalhadores, ao abranger uma maior diversidade de áreas temáticas (25) e ao estabelecer como metas a realização de 140 ações de formação, correspondendo a 2.675 horas de formação e um orçamento estimado de 37.233€. Uma das principais orientações deste plano foi a sua flexibilidade, a qual visou ultrapassar uma limitação identificada em planos de formação anteriores, nos quais a rigidez na programação das ações impedia a sua substituição. Esta alteração estratégica, centrada na adaptação às necessidades tanto organizacionais como individuais, resultou numa execução mais eficiente do PF24 (74,5% das horas de formação previstas), numa redução de 16% nas horas de formação realizadas fora do plano e, de forma geral, num aumento de 127% nas participações em comparação com o ano anterior, com destaque para a carreira de Técnico Superior. Além disso, observou-se uma diminuição de 21,2% nos custos face a 2023, apesar do crescimento nas participações e nas horas de formação.



Presidência da República

Secretaria-Geral

- 7- **RELAÇÕES PROFISSIONAIS:** Em 2024, a SGPR contava com 139 trabalhadores, dos quais 16 eram sindicalizados, representando uma taxa de sindicalização de 11,5%. A distribuição dos trabalhadores sindicalizados foi: 7 no Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (SINTAP), 4 no Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE), 4 no Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas (STFPSSRA), e 1 no Sindicato do Pessoal com Funções Não Policiais da PSP (SPNP). No que diz respeito à disciplina, não foram instaurados processos disciplinares em 2024, sendo que 1 processo de 2016 se encontra suspenso, por se encontrar em curso ação penal.

Em 2024, a SGPR, conforme os dados apresentados neste Balanço Social, apresentou resultados positivos, evidenciando um forte compromisso com o desenvolvimento e bem-estar dos trabalhadores. Com o aumento do número de efetivos, alteração de situações profissionais e a aposta em ações de formação flexíveis, a organização reforçou a qualificação interna e a mobilidade profissional, promovendo uma cultura de melhoria contínua. A gestão eficiente do tempo e organização de trabalho e a valorização das competências, refletiram-se na redução dos dias de ausência, no aumento dos casos de estatuto de trabalhador-estudante e nas participações em ações de formação. A estabilidade na estrutura remuneratória e o investimento na segurança e saúde no trabalho sublinham a preocupação da SGPR em criar um ambiente de trabalho motivador e equilibrado, contribuindo para um crescimento sustentável da organização.